



# Inaugurado novo polo do Politécnico de Coimbra “Cantanhede Creative School”

● P3

ESEC acolhe polo de Centro de  
Investigação & Inovação em  
Educação (inED)

● P2

2.ª edição do Programa Trilhos  
para ajudar estudantes a entrar  
no mercado de trabalho

● P6

@GIR promove inclusão com  
desporto adaptado em Mortágua

● P8

Politécnico de Coimbra faz parte da Universidade Europeia UNIGreen. Conheça os principais objetivos deste projeto e as mais-valias que pretende trazer para a comunidade

● P12 e 13

# Ensino

NOTA EDITORIAL



**JORGE CONDE**

Presidente do Politécnico de Coimbra

No intervalo de tempo que este jornal abrange, a atividade do Politécnico de Coimbra na sua ligação à região e ao mundo foi extraordinariamente intensa. Que satisfação nos dá percebermos que estamos cada vez mais a cumprir com o desígnio de sermos a instituição do território, sem nos demitirmos do nosso papel no mundo. Estou certo que um dia alguém vai contabilizar esta parte da missão das IES e criar um ranking onde estaremos muito bem posicionados. Nesse papel de ligação ao território, este mês abrimos o polo de Cantanhede, a Cantanhede Creative School, onde já está em funcionamento o primeiro CTESP; assinámos com as Câmaras Municipais de Mealhada e Anadia o protocolo que levará, no curto prazo, à abertura de dois polos nesses concelhos e que constituirão a “Escola da Bairrada”; organizámos com a Câmara Municipal de Coimbra a Feira de Resíduos no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos; o projeto @GIR organizou eventos públicos em parceria com os Municípios de Penela e de Mortágua; o 1º Business Summit da Coimbra ITEC, onde temos como parceiros o Instituto Superior Miguel Torga e o Conselho Empresarial do Centro, foi um momento de troca de saberes entre gente de toda a região e mesmo de fora dela. Neste âmbito assinámos ainda um protocolo de colaboração com a PAJE – Plataforma de Apoio aos Jovens Ex-Acolhidos, no sentido de lhes proporcionar condições para um trabalho mais fácil e mais assertivo.

Se dúvidas houvesse, esta diversidade de ações, a sua dispersão geográfica e a multiplicidade da origem dos parceiros prova que somos de facto a instituição da região.

Mas não deixamos de fazer o nosso trabalho fora da região, desde logo porque, no domínio da investigação, nos associamos ao Politécnico do Porto para a criação em Coimbra de polos de investigação de dois dos seus centros e, no âmbito do empreendedorismo, continuamos a trabalhar no projeto “Link Me UP” que partilhamos com mais 13 Politécnicos de todo o País, tendo vencido um prémio europeu.

No plano internacional é fácil encontrar no jornal referência a variados países, tais como: Espanha, Bélgica, Bulgária, Polónia, Itália, Islândia, França, Turquia, Macedónia do Norte, Croácia, Estónia, Reino Unido e Grécia. Todas estas referências têm como mote o trabalho conjunto do Politécnico de Coimbra com IES desses países.

Estamos também a cumprir o nosso papel nacional e internacional, criando sinergias que nos garantem um papel no mundo.

Ainda no plano internacional, destacar a reeleição do Professor Fernando Mendes da ESTeSC como Presidente da European Association of Biomedical Scientists (EPBS) e a eleição do Professor Graciano Paulo, Presidente da ESTeSC, como Presidente da European Alliance for Medical Radiation Protection Research (EURAMED). Parabéns a ambos. A toda a comunidade quero agradecer e dar os parabéns pelo trabalho que, juntos, vimos realizando e que nos permite afirmar que: Juntos Erguemos Sonhos.

## IPC vai ter polo de Centro de Investigação & Inovação em Educação na ESEC

O Politécnico de Coimbra vai ter um Polo do Centro de Investigação & Inovação em Educação (inED) no Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra e que terá instalações próprias na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC).

O inED é um centro avaliado e reconhecido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e que tem como instituição principal de gestão o Instituto Politécnico do Porto. Os objetivos do inED são fomentar a investigação e a inovação nas áreas da formação de professores e educadores, dos desafios da sociedade e educação, da educação especial e inclusão e da cultura, arte e educação, dando prioridade a cooperações com outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente através de projetos e formações.

Rui Antunes, presidente da ESEC, considera que se “trata de mais um passo importante na consolidação do projeto da ESEC. Num país de *leiras pequenas e muros altos* é de sublinhar a abertura do inED à entrada de outros parceiros institucionais. A integração da ESEC no inED vai permitir à escola aprofundar a sua ligação às ESE do Porto e de Viana do Castelo - instituições parceiras do inED -, com vista, nomeadamente, ao desenvol-



O centro terá instalações novas na ESEC

vimento de projetos de investigação & inovação e de ofertas formativas, quer ao nível dos cursos de mestrado e doutoramento, quer na formação pós-graduada e ao longo da vida.” Já para o presidente do IPC, Jorge Conde, “este é um sinal de que o

Politécnico de Coimbra pode e quer caminhar de forma organizada e em parceria na área da investigação. A integração com um centro que já tem caminho feito e que nós podemos ajudar a potenciar é a solução que nos parece mais profícua”. ●

### IPC implementa Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação

A Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação do Instituto Politécnico de Coimbra iniciou recentemente funções.

Coordenada por Maria Filomena Rodrigues Teixeira (Professora Coordenadora da ESEC), esta Comissão é constituída ainda por: Ana Cristina Pereira Borges (Coordenadora de Serviço da ESAC); Catarina Isabel Carvalho Neves (Técnica Superior dos SASIPC); Cristina Isabel Ferreira Figueiras Faustino Agreira (Professora Coordenadora do ISEC); João Miguel Silva Fernandes Carreira (Técnico Superior do INOPOL); José Paulo de Almeida Santos Cardoso (Técnico Superior dos SC); Lúcia Margarida Gouveia Mariano (Técnica Superior do CCPS); Margarida Maria Ramos

Dias (Técnica Superior da ESTeSC); Raquel Maria Correia Cardoso (Professora Adjunta do ISCAC); Sandra Cristina de Almeida Marques da Cruz (Técnica Superior da ESTGOH) e Sónia Maria de Brito Costa (Investigadora Auxiliar do i2A).

Esta Comissão tem como objetivo principal acompanhar a implementação do Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação do Politécnico de Coimbra 2023-2025, monitorizando a execução das ações previstas. Para além da elaboração de um relatório anual, a CIGND terá igualmente de apresentar recomendações com vista à melhoria das ações para a prevenção e combate a todo e qualquer tipo de discriminação. ●

### Edifício cedido à Plataforma PAJE

O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Plataforma P.A.J.E. – Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)Acolhidos assinaram um acordo para cedência de utilização de um edifício situado no campus de Bencanta do IPC, uma das denominadas Casas da Mata, no passado dia 25 de outubro. O imóvel destina-se a instalar transitoriamente, por um período de três anos, o serviço de trabalho, atendimento e preparação para a autonomia desta organização.

A Plataforma P.A.J.E. é uma associação sem fins lucrativos cuja missão social é orientar, apoiar e formar jovens com vivência de acolhimento residencial, promovendo uma autonomização bem-sucedida, transições favoráveis e inclusão social. ●

# Destaque

## Politécnico de Coimbra e Câmara inauguram “Cantanhede Creative School”

O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Câmara Municipal de Cantanhede (CMC) inauguraram oficialmente no dia 9 de novembro a “Cantanhede Creative School”, o novo polo do IPC situado nas instalações da antiga Escola Primária Conde Ferreira, que sofreram, entretanto, obras de beneficiação para o efeito. A sessão contou com a presença de responsáveis das duas instituições parceiras e de estudantes, bem como de diversos representantes das entidades locais. Esta escola é criada no âmbito da candidatura aprovada aos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” e pretende proporcionar oferta formativa com vista ao desenvolvimento da área das artes criativas em todas as suas vertentes e, progressivamente, em áreas que se revelem estratégicas para o concelho, quer através de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), quer através de pós-graduações e microcredenciações destinadas a um público adulto. Para Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, trata-se de um “acontecimento importante” para o Município sobre o qual o executivo camarário tem vindo a trabalhar “completamente focado em dar respostas ao ambicioso desafio de proporcionar aos



O presidente do IPC, Jorge Conde, e a presidente do Município de Cantanhede, Helena Teodósio, na sessão de inauguração

jovens a aquisição de competências que os ajudem a enfrentar o futuro com mais confiança”, salientando o papel da educação, da formação e da qualificação dos cidadãos, particularmente dos mais jovens, no futuro da comunidade e no progresso e bem-estar económico e social. Segundo a autarca, com a nova escola, Cantanhede dispõe “de mais uma valência estruturante do sistema educativo local, na medida em que o polo do Instituto Politécnico de Coimbra assegura formação adequada a alguns perfis profissionais

atuais e emergentes, o que aliás faz parte dos objetivos estratégicos de desenvolvimento”, acrescentando que existem condições que permitirão dar resposta ao crescimento que a escola vier a registar e recordando o investimento que a autarquia tem feito neste setor e no estabelecimento de parcerias com entidades prestigiadas, como é o caso do IPC. O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, referiu que o novo polo em Cantanhede corresponde ao “trabalho de intervenção no território e descentralização da forma-

ção que o IPC tem vindo a realizar”, dando resposta a dois desafios. Por um lado, “aproximar a formação dos formandos”, indo ao encontro dos estudantes e, dessa forma, diminuir a percentagem de jovens que concluem o Ensino Secundário e que não seguem estudos superiores. Por outro lado, “trabalhar de forma mais próxima com as empresas e instituições” no que diz respeito àquilo que são as suas verdadeiras necessidades em termos de recursos humanos. O responsável referiu que o polo de Cantanhede é o primeiro a estar completamente sedimentado, em relação a outros projetos de descentralização da instituição, por ter já instalações próprias e cursos a decorrer, sendo que a ambição é, no próximo ano letivo, ter mais dois ou três cursos a lecionar, chegando a cerca de 200/250 estudantes. Atualmente, está a ser lecionado o CTeSP em Luz e Som para Artes Performativas com uma turma, tendo decorrido já a 1.ª edição da Pós-Graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias, no ano letivo 2022-23, e estando previsto iniciar, entretanto, a 2.ª edição. Ambos os cursos são lecionados pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC). ●

### Protocolo assinado para implementação de Escola da Bairrada



Maria Teresa Cardoso, Jorge Conde e Filomena Pinheiro

Foi assinado um Protocolo que tem por finalidade a implementação da Escola da Bairrada – Pólo do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), nos Municípios de Anadia e da Mealhada. O acordo enquadra a parceria com a Câmara Municipal de Anadia e com a Câmara Municipal da Mealhada na constituição do polo da Escola da Bairrada nesses municípios. O protocolo foi assinado no dia 21 de novembro, por Jorge Conde, presidente do IPC, Maria Teresa Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Anadia e Filomena Pinheiro, vice-presidente da Câmara Municipal da Mealhada. Na cerimónia, o presidente do IPC referiu tratar-se do “primeiro ato oficial” de um projeto que serve o propósito da instituição, que é “acrescentar valor para as pessoas, as empresas e todos os agentes que estão no território”. O responsável afirmou ainda que gostaria de inaugurar a escola no próximo ano letivo, sendo que é previsível que possa iniciar antes dessa data no domínio das pós-graduações, se estiverem todas as condições reunidas.

### Entre nós Os livros e as leituras de uma *booktoker* que estuda Comunicação Organizacional na ESEC



Maria Rita Matos é aluna da licenciatura em Comunicação Organiza-

cional e *booktoker* (booklover.rtg), o mesmo será dizer que é *influencer* de leituras, ou criadora de conteúdos literários ou até divulgadora literária. Com mais de 20 mil seguidores no TikTok, Maria Rita faz parte de uma nova comunidade que regularmente faz recomendações de leitura e incentiva uma nova geração de jovens leitores. Romances, fantasias e *thrillers* são os géneros que mais gosta de ler, mas apesar de “gerir estudos, vida pessoal, leitura e redes sociais” não ser tarefa fácil, ainda consegue ler entre quatro a cinco livros por mês.

**Qual a tua relação com os livros?**  
A leitura começou a fazer parte da minha vida quando era pequena, ia recebendo vários livros e lendo-os,

mas ao longo dos anos o gosto foi-se perdendo. Apareceu novamente no verão do 9º ano para o 10º ano, descobri os romances para jovem adulto e fui ficando interessada em alguns, lembro-me que foi a primeira vez que li um livro com mais de 400 páginas em 24h! Após essas férias fui lendo alguns livros, mas acho que nem chegava a um por mês. Chegando a pandemia isso mudou novamente! Começaram-me a aparecer vídeos no TikTok de criadores de conteúdo literário, comecei a seguir alguns e cada vez me apareciam mais vídeos sobre livros na *for you*. Decidi comprar um dos livros que no momento estava viral na aplicação, o primeiro da coleção Percy Jackson, e despertei-me novamente o

bichinho por ler. Comprei os restantes da coleção e mais alguns livros que ia vendo por lá. Ter uma amiga que também adorava ler ajudou, pois íamos falando sobre as nossas leituras, que livros tínhamos interesse, o que tínhamos gostado ou não em determinado livro.

#### Quando começaste a partilhar a tua opinião sobre leituras?

Em fevereiro de 2021. Como disse, já seguia alguns criadores de conteúdo literário no TikTok, mas nunca tinha visto ninguém português a fazer esse tipo de conteúdo na aplicação, então, depois de muito tempo a pensar e debater o assunto com essa minha amiga que também adorava ler, decidi “por que não?” e criei a conta!

Quería mostrar o que estava a ler, o que tinha lido, que livros queria ler a seguir, os meus preferidos, a minha estante, saber também o que as outras pessoas liam... entrar dentro ou criar uma comunidade, visto que não havia ou quase não havia portugueses neste nicho do TikTok, fui uma das primeiras.

#### De que modo os conteúdos que crias incentivam à leitura?

É uma boa pergunta, acho que depende muito do estilo de vídeo, do tempo, do que é mostrado sobre o livro e até da capa do livro e claro, da pessoa que o está a ver.

Nota: entrevista completa em [www.esec.pt](http://www.esec.pt)

# A Ação Social ao serviço da comunidade estudantil



Clínica do IPC



Cantina do ISEC



Residência em Bencanta

A Ação Social é uma dimensão relevante nas instituições de ensino superior (IES) a par dos pilares fundamentais do ensino e da investigação. Segundo o Administrador dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPC, João Lobato, esta deve ser centrada na promoção de um ecossistema de bem-estar, integração e inclusão dos estudantes, assente numa visão holística, como investimento acrescentado para o sucesso académico. No Politécnico de Coimbra, os SASIPC, com mais de um quarto de século de atividade, oferecem aos estudantes um conjunto diversificado de apoios e serviços no âmbito dos Apoios Diretos (Bolsas), Alojamento, Alimentação, Saúde, Apoio no acesso ao Desporto e à Cultura.

Destaca-se a existência do GAE – Gabinete de Apoio ao Estudante em cada uma das Unidades Orgânicas de Ensino (Escolas) como extensões dos SASIPC, constituídos cada um por cinco membros: um(a) assistente social, um(a) docente, um(a) estudante, um(a) psicóloga e um representante dos serviços académicos. Afirmam-se como “estruturas” de proximidade aos estudantes, com a finalidade de os apoiar e identificar as suas dificuldades inerentes ao seu processo de transição e integração académica, visando o bem-estar, a adaptação bem-sucedida e a promoção do seu sucesso escolar. Pelas seis equipas do GAE passam, por ano, centenas de estudantes.

## Bolsas, Alojamento e Alimentação

No quadro das Bolsas, a equipa de Assistentes Sociais da Unidade de Apoios Sociais Diretos (UASD – SASIPC) analisam e acompanham processos de mais de 5.000 candi-

daturas/estudantes/ano, para além das mais de 700 candidaturas/ano às residências de estudantes.

Quanto à Unidade de Alojamento e Hotelaria (UAH – SASIPC), gere a oferta de 374 camas e alojá, em média, mais de 600 estudantes ao longo de cada ano letivo.

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN – SASIPC) gere 4 cantinas em Coimbra, 1 snack-bar em Oliveira do Hospital (ESTGOH) e 5 cafetarias (2 concessionadas). Servem, no início do presente ano letivo de 2023/24, mais de 1.600 refeições/dia e atendem no global mais de 4.100 utentes/dia (cantinas e cafetarias).

## Saúde e bem-estar emocional

Na área dos apoios de Saúde, os SASIPC têm a Unidade de Saúde e Bem-estar (USBE – SASIPC), com uma equipa de psicólogas que assegura mais de 1.600 consultas de psicologia clínica/ano, apoio psicopedagógico, assim como ações de formação dos trabalhadores dos SASIPC e desenvolvimento de competências socioemocionais aos estudantes, a formação no âmbito da Academia de Líderes Ubuntu com o IPAV, a gestão do “Programa de Apoio aos estudantes com Necessidades Educativas Específicas” e a participação no projeto europeu WISE (bem-estar dos estudantes no ensino superior). Através da Clínica IPC, disponibiliza-se atualmente, para além das consultas de psicologia clínica aos estudantes, consultas de medicina dentária, medicina geral e familiar, nutrição, psiquiatria e fisioterapia a toda a comunidade académica do Politécnico de Coimbra, associado a um Plano de Saúde IPC. Desde 2021, o Observatório – ObservAS-IPC, de natureza consultiva, está

vocacionado para o apoio técnico-científico aos SASIPC, estimulando a realização de estudos da comunidade académica (estudantes, professores, investigadores) no âmbito das políticas de ação social do IPC. Em qualquer altura do ano letivo, pode acolher a intenção de realização de estudos no âmbito do ObservAS-IPC (através da página eletrónica dos SASIPC).

## Plataforma digital SASocial

Desde o ano letivo 2021/2022 que os SASIPC estão a implementar gradualmente a Plataforma digital SASocial, em consórcio com mais dez instituições de ensino superior. Esta ferramenta digital *web* e *mobile* permite neste momento o acesso de todos os estudantes do IPC a sete micros serviços: Alojamento, Alojamento Privado, Conta Corrente, Alimentação, Saúde/Clinica, Bolsa de Colaboradores – BAAS, Comunicação (TVs). Com esta inovação, assistimos à total desmaterialização de todos os processos que envolvem estes micros serviços, nomeadamente a candidatura e gestão ao alojamento nas residências de estudantes; escolha, aquisição e validação de senhas de refeição nas cantinas; agendamento de consultas de saúde na Clínica IPC; candidatura e gestão das bolsas BAAS na ótica dos estudantes; acesso aos apoios de emergência A2ES; pagamento para acesso ao Ginásio do IPC.

Nestes últimos cinco anos, os SASIPC apostaram numa estratégia de reorganização, crescimento gradual, consolidação e diversificação da oferta de apoios e serviços aos estudantes, articulando-se com as Associações de Estudantes, com todas as Unidades Orgânicas e serviços do IPC ●

## Os SASIPC em números

### Bolsas Estudo DGES (2022/23)

- + de 3.700 candidatos (34% população estudantil)
- + de 2.800 estudantes bolseiros
- + de 4,2 milhões €
- + de 50% = 2,1 milhões € são direcionados para os orçamentos das escolas do IPC sob a forma de pagamento de propinas pelos estudantes bolseiros

### Programa BAAS - Bolsa de Atividade de Apoio Social (2022)

- + de 250 candidatos
- 185 estudantes bolseiros
- cerca de 120.000 €
- + de 30.000 horas totais de atividades

### Programa de Apoio de Emergência – A2ES (2022)

- + de 130 candidatos
- 108 estudantes apoiados
- + de 20.000 €
- (Apoios: 56% Alimentação, 35% Propinas, 6% alojamento, 3% saúde/outros)

### PASI – Programa de Apoio Social Informático (2023)

- + de 60 candidatos
- 34 computadores emprestados = estudantes beneficiários

### Programa “Politécnico + Cultural” (2023)

- + de 300 candidatos
- 9 atividades culturais
- + de 180 estudantes beneficiários
- Programa apoiado pela Caixa Geral Depósitos

### Alojamento (2022/23)

- 6 edifícios: 2 complexos (Bencanta e Quinta da Nora)
- 168 quartos = 374 camas
- 15 apartamentos = 38 camas
- + de 800 candidatos
- + de 600 estudantes (alojados ao longo do ano)
- 94% taxa média de ocupação/ano

### Saúde (2022/23)

- + de 1.600 consultas de psicologia
- + de 40 consultas de psiquiatria
- Durante período experimental (1º ano):
- = 89 consultas de medicina geral e familiar
- = 336 consultas de medicina dentária
- Consultas/sessões de Nutrição e Fisioterapia (desde outubro de 2023)

### Alimentação (2023)

- 10 estabelecimentos: 4 cantinas, 1 snack-bar (ESTGOH), 5 cafetarias
- + de 4.100 utentes/dia
- + 1.600 refeições/dia
- + 200.000 refeições/ano (previsão)

### Plataforma SASocial (2022/23)

- 9 serviços de acesso digital em funcionamento através de *web* e *mobile*:
- Alojamento, Alojamento Privado, Conta corrente, Alimentação, Saúde/Clinica, BAAS, Comunicação (TVs), Pagamento Ginásio; Acesso ao Programa de Emergência A2ES.

### A Equipa dos SASIPC (2023)

- 69 trabalhadores efetivos + 7 prestadores de serviços de saúde
- Assistentes operacionais: Ajudantes de cozinha/cafeteria, Cozinheiros, Encarregadas de Cantinas/Cafetarias, Despenseiras, Lavandaria, Reccionista e vigilantes de Residências, Supervisoras de Alimentação e Nutrição;
- Assistentes Técnicos: Aproveitamento, Comunicação, Assistente Dentária, Secretariado e Tesoureira;
- Técnicos Superiores: Assistentes Sociais, Engenheiro Informático, Fisioterapeuta, Gestora de Hotelaria, Médicos (Medicina geral e familiar, Dentista, Psiquiatria), Nutricionista e Psicólogas;
- Dirigentes: Presidente do IPC, Administrador, Coordenadoras de Serviços.

### Observatório - ObservAS-IPC (2022)

- 3 estudos publicados sobre “Caracterização do perfil dos estudantes do 1º ano do IPC nas áreas de intervenção da Ação Social”

# Atualidade

## Feira de Prevenção de Resíduos junta IPC e Câmara de Coimbra

Câmara Municipal de Coimbra e o Politécnico de Coimbra (IPC) aliaram-se na dinamização da “Feira de Prevenção dos Resíduos”, que decorreu de 20 a 22 de novembro no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos. A Feira, este ano com o tema dedicado às embalagens, incluiu a realização de diversas atividades e workshops, com destaque para a sensibilização do público para a redução dos resíduos de embalagens produzidos.

O evento foi dirigido à população em geral, mas com principal enfoque nas crianças e jovens de várias escolas do concelho de Coimbra. Ao longo de três dias, realizaram-se vários *workshops* e atividades com o objetivo de sensibilizar para a reutilização de embalagens dando-lhes uma nova vida, prevenção e separação de resíduos, consumo consciente da água da torneira e redução da produção de garrafas de plástico. O programa integrou as seguintes iniciativas: *Workshop* Eco-Frascos e Eco-Embalagens; *Workshop* “Produtos de Cos-



Os parceiros da iniciativa no dia da abertura

mética Sustentável”; *Workshop* Compostagem de Biorresíduos; Exposição Rios de energia: laboratório vivo de energias renováveis; Apresentação do Projeto CoolAsphalt: reciclagem total de misturas betuminosas com óleo alimentar usado como rejuvenescedor; Exposição “Resíduos a Circular”; *Workshop* de criação de sacos de pão e “eco-tshirt” a partir de roupa usada; Troca e doação de roupa; Atividades didáticas para crianças.

A feira contou com a colaboração de todas as escolas do IPC localizadas em Coimbra e com a participação da

ERSUC - Resíduos Sólidos Do Centro, S.A., das Águas de Coimbra, das Águas do Centro Litoral e da iniciativa Pacto Português para os Plásticos.

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos tem como intuito chamar a atenção do público para as áreas relacionadas com hábitos de consumo insustentáveis. Tem inúmeros objetivos, entre os quais mobilizar e encorajar os cidadãos europeus a aumentar a conscientização sobre a redução de resíduos, reutilização de produtos e estratégias de reciclagem de materiais. O tema deste ano é



O evento incluiu demonstrações e workshops

## Promoção de hábitos saudáveis no Dia Mundial do Não Fumador



Ação de sensibilização nos serviços centrais do IPC

A propósito do Dia Mundial do Não Fumador, que se assinalou a 17 de novembro, o Politécnico de Coimbra dinamizou a campanha “Valorize a sua Saúde. Troque o seu cigarro por uma peça de fruta.”, com o apoio do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental da Instituição e a parceria do Mercado Abastecedor de Coimbra que forneceu fruta disponibilizada em todo o IPC: Unidades Orgânicas de Ensino, Residências, Ginásio, Clínica, INOPOL Academia de Empreendedorismo e Centro Cultural Penedo da Saudade.

A atividade propunha a troca de um cigarro por uma peça de fruta, oferecida também aos não fumadores como forma de valorizar a adoção de hábitos saudáveis e promotores de saúde. ●

## Escolas do IPC recebem Bandeira Verde Eco-Escolas pelo quinto ano consecutivo



As seis escolas do IPC receberam o galardão na cerimónia que decorreu no Altice Forum Braga

As seis escolas do Politécnico de Coimbra (IPC) receberam o Galardão Eco-Escolas do ano letivo 2022/23 na cerimónia do Dia das Bandeiras Verdes Eco-Escolas que decorreu no dia 13 de outubro, no Altice Forum Braga. Foi a formalização da distinção recebida já em agosto passado por todas as escolas do IPC - ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTeSC, ISCAC e ISEC – como resultado das boas práticas ambientais implementadas durante o ano letivo 2022/2023, naquele que é já o quinto ano consecutivo a conquistar este prémio atribuído

pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE). A ESEC recebeu ainda um 2.º prémio do 3.º escalão da atividade “Biodiversidade: Preservar e Regenerar”.

Para Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e responsável pela área de Saúde Ocupacional e Ambiental, “é com particular satisfação que recebemos esta distinção pela quinta vez consecutiva, o que atesta o trabalho que o Politécnico de Coimbra tem desenvolvido nos últimos anos na área da sustentabilidade ambiental”. A responsável parabeniza, particu-

larmente, o trabalho desenvolvido pelos coordenadores Eco-Escolas/ EcoCampus e respetivas equipas na implementação de boas práticas ambientais, nomeadamente na diminuição e recolha para tratamento de resíduos, na promoção de uma alimentação saudável e sustentável, promoção de uma mobilidade mais sustentável, através do uso da bicicleta, na sensibilização e boas práticas na poupança de água e energia e na valorização dos recursos naturais.. ●

## Divulgado U-Green para a transição verde nas Instituições de Educação

O Politécnico de Coimbra realizou, no dia 18 de outubro, o evento “U-Green: o papel da Educação por um Futuro mais Verde”, no Anfiteatro Esmeralda Pereira Coelho do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico de Coimbra (ISCAC-IPC).

Pretendeu-se divulgar o projeto U-Green, uma parceria de cooperação universitária para a promoção da transição verde e de práticas sustentáveis na área da educação e formação, que envolve o Politécnico de Coimbra e mais oito parceiros da União Europeia – Espanha, Bélgica, Bulgária, Polónia, Itália, Islândia e França – no quadro do novo programa Erasmus+. O projeto visa promover as competências verdes entre uma nova geração de cidadãos europeus e baseia-se na ideia de que as Instituições de Educação e Formação podem ser os principais catalisadores da mudança de mentalidades e comportamentos necessários à transição para uma economia circular, digital e neutra em termos



O evento decorreu no ISCAC

climáticos.

O evento foi aberto a entidades externas, bem como à comunidade académica do Politécnico de Coimbra e pretendeu ajudar a aumentar a consciencialização e incentivar o debate sobre o tema da transição ecológica das Instituições de Educação e Formação e gerar sinergias entre os atores relevantes. No período de debate, foram lançados alguns contributos e oportunidades de melhoria com vista a fortalecer o Projeto U-Green, bem como algumas ideias de projetos e linhas de investigação que poderão vir a ser acolhidos no âmbito da Universidade Europeia UNIGreen. ●

# Empreendedorismo

## 2.ª edição do programa Trilhos continua a desenvolver competências dos estudantes para a empregabilidade

O Auditório da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra acolheu o lançamento do Programa Trilhos 2023/24, no passado dia 16 de novembro, com a presença de estudantes, docentes, coordenadores do programa nas escolas.

O Trilhos - Ativa o Teu Futuro é um programa de enriquecimento e desenvolvimento de competências para a empregabilidade, promovido pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo do IPC. Visa potenciar o talento dos estudantes e recém-diplomados

do Politécnico de Coimbra e contribuir para uma melhor integração e desempenho dos jovens no mercado de trabalho, através da dinamização de um ecossistema de atividades estruturadas, de caráter universal e acesso gratuito.

O programa divide-se em três partes: Posicionamento e Orientação Profissional; Competências Transversais; Aproximação ao Mercado de Trabalho. Nessa vertente, estão programados *workshops* sobre a construção de currículos, como procurar emprego

até como lidar com problemas como ansiedade e gerir o tempo.

A sessão de abertura contou com a intervenção de Sara Proença, diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo do IPC, que fez o balanço da primeira edição do programa lançado em dezembro de 2022, seguindo-se Cristina Correia, coordenadora do programa, que apresentou as novidades para a segunda edição. Para além dos estudantes que já integraram a primeira edição, até ao dia 1 de setembro deste ano, inscreveram-se

no programa mais 860 estudantes. Decorreu ainda uma mesa-redonda sobre a preparação do futuro, discutindo-se assuntos como as competências transversais e o sucesso académico e profissional, moderada por Teresa Fragoso, presidente do Conselho Pedagógico do ISEC-IPC, e com a participação dos estudantes participantes no Trilhos, Susana Rhodes e Pedro Santos, da especialista em psicologia da Educação e *mindfulness*, Cristina Quadros, da pró-presidente do Politécnico de Bragança, Vera Fer-

ro Lebres, e da gestora de Recursos Humanos da empresa Present Technologies, Maria João Silvestre.

A cerimónia teve ainda um momento de reconhecimento, com a atribuição de prémios aos estudantes que participaram em mais iniciativas do programa, desde equipamentos eletrónicos a kits de *merchandising*. O encerramento ficou a cargo da representante das Associações de Estudantes do IPC, Diana Crisóstomo, e do presidente do IPC, Jorge Conde. ●



# Empreendedorismo

## Projeto 'Link Me Up' vence Prémio Europeu de Empreendedorismo

O projeto "Link Me Up-1000 Ideias", promovido por um consórcio de 13 institutos politécnicos nacionais do qual faz parte o Politécnico de Coimbra, conquistou o 1.º lugar da Fase Nacional do European Enterprise Promotion Awards (#EPA2023), na Categoria "Promoção do Espírito de Empreendedorismo".

O desafio lançado pela Comissão Europeia decorreu nos 27 Estados membros da União Europeia, bem como nos 11 países associados do Programa para a Competitividade das Empresas e das PME (COSME) - [https://lnkd.in/e\\_CNEx7x](https://lnkd.in/e_CNEx7x)

Os resultados finais deste projeto foram apresentados no dia 3 de novembro no auditório do edifício sede do Politécnico de Leiria, numa sessão que contou com a presença de António Costa e Silva, Ministro



Representantes das instituições do consórcio na sessão de apresentação dos resultados do projeto

da Economia e do Mar e na qual o INOPOL Academia de Empreendedorismo esteve também presente, em representação do IPC.

Durante a sessão, foram evidenciadas as metas atingidas ao cabo dos três anos de duração do projeto na promoção do espírito empresarial através da capacitação de jovens es-

tudantes e/ou empreendedores com vista ao incremento da qualidade do emprego e à criação de empresas inovadoras.

O projeto "Link Me Up-1000 ideias"- Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo juntou 13 institutos politécnicos portugueses para reforçar



a cooperação destas instituições, enquanto agentes de promoção do empreendedorismo qualificado, de cocriação com o meio empresarial, envolvendo professores, estudantes e empresas/organizações para a geração de ideias inovadoras e a criação de novas empresas. ●

## Empreendedores do INOPOL em Team Building



Os promotores foram desafiados a resolver diversos desafios em equipa

No dia 27 de outubro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo reuniu a sua comunidade empreendedora para uma atividade de *team building*. A iniciativa teve como objetivo, através de um conjunto de atividades e dinâmicas de grupo, estreitar os laços de colaboração entre todos os projetos e empresas que integram a incubadora, potenciando a construção de relações interpessoais positivas baseadas na empatia e cooperação. Sendo atualmente a capacidade de trabalhar em equipa fundamental para superar os desafios com que se deparam no mundo dos negócios, todos os empreendedores do INOPOL abraçaram a oportunidade com entusiasmo e energia, o que contribuiu para o enorme sucesso da iniciativa. ●

## INOPOL recebe Coimbra Colectiva para conversa sobre empreendedorismo social



No passado dia 14 de novembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu mais um *webinar* do ciclo Let's Talk, uma iniciativa mensal que pretende sensibilizar a comunidade para os temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta que foi a segunda edição da temporada 2023/2024, a convidada foi Joana Pires Araújo, codiretora da Coimbra Colectiva, revista digital fundada em 2018 que, através de um jornalismo focado em soluções e da mobilização da comunidade para a participação, envolvimento e ativismo cidadão, pretende ajudar

a construir uma Coimbra melhor, mais sustentável, mais justa, mais inclusiva e com mais oportunidades. Durante a sessão, com o título "Inovação colaborativa e capacitação de comunidades para um futuro sustentável", a oradora teve oportunidade de partilhar a sua perspetiva sobre o poder da geração de ideias e do empreendedorismo social, colaborativo e de proximidade enquanto ferramentas de empoderamento e capacitação das comunidades locais, assim como de transformação, melhoria e desenvolvimento sustentável dos espaços onde vivemos e trabalhamos. ●

## Networking e Inovação em Encontro de Empreendedores e Stakeholders em Coimbra



A sessão contou com empreendedores, parceiros, estudantes, docentes e investigadores do IPC

Decorreu no dia 19 de outubro, no Auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra, o Encontro entre *Stakeholders* e Empresas promovido pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo com o tema "Inovação & Empreendedorismo 2030: Estratégias e Oportunidades de Apoio".

Este evento, que reuniu no mesmo espaço mais de 50 empreendedores, parceiros estratégicos e estudantes, docentes e investigadores do Politécnico de Coimbra, teve como objetivo fortalecer relações entre todos estes *stakeholders*, fomentar a partilha de experiências e boas práticas e potenciar sinergias, parcerias e hipóteses de colaboração futura.

A iniciativa contou com a presença da *Startup Portugal*, que apresentou os incentivos e programas de apoio disponíveis para quem pretende lançar e desenvolver o seu negócio, assim como com o testemunho de dois empreendedores (Tatiana Sá Marques, da WiseShape e Paulo Antunes, da GoldenCap), que partilharam a sua visão e experiência prática sobre o processo de angariação de investimento / financiamento para as suas *startups*.

No final, houve ainda lugar para um momento de *networking* entre todos os participantes, com o propósito de estimular a criação de novas conexões e parcerias. ●

## Renault Cacia recebe estudantes do IPC

Decorreu, no dia 25 de outubro, a visita técnica organizada pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo às instalações da empresa Renault Cacia, numa iniciativa de sensibilização da comunidade académica do Politécnico de Coimbra para a importância da aproximação da academia ao tecido empresarial. Cerca de 20 estudantes tiveram a oportunidade de contactar mais de perto com a realidade empresarial e industrial da organização, conhecendo os respetivos processos produtivos, formas de organização interna e desafios operacionais, assim como a forma como as competências transversais são fulcrais para a gestão da empresa. A visita foi conduzida por Carlos Lopes, estudante de mestrado do ISCAC e que integra os quadros da empresa desde 2003. ●



# Atualidade

## IPC e Município de Mortágua organizam evento de Futebol para Cegos

No âmbito do @GIR – Gabinetes de Inovação Regional do Politécnico de Coimbra, decorreu no dia 18 de novembro o evento @GIR com o Desporto Adaptado – Futebol para Cegos, no Campo da Gandarada em Mortágua. O evento foi organizado pelo Politécnico de Coimbra – IPC em parceria com o Município de Mortágua, o Sport Club Conimbricense, a Escola de Cães-Guia para cegos de Mortágua, com a estreita colaboração com as associações desportivas do concelho, designadamente o Mortágua Futebol Clube, a Casa do Benfica de Mortágua e o Sporting Clube de Vale de Açores e ainda do CAC – Clube Atlético e Cultural.

O evento @GIR com o Desporto Adaptado – Futebol para Cegos em Mortágua foi o quinto de um ciclo de eventos que o Politécnico de Coimbra organizou com os parceiros locais, nos vários concelhos onde já se en-



Jogo de futebol para cegos

contram instalados os Gabinetes de Inovação Regional. Em Mortágua, aproveitando a existência da única escola do país que treina cães-guia para utilização pelos cidadãos deficientes visuais, o IPC reforçou a ligação com o território através da realização de uma demonstração de futebol para cegos, dirigida a todos, mas com foco na comunidade escolar

e nos praticantes de futebol (escalões de formação). O evento contou com dois momentos distintos. Uma primeira parte com desafios relacionados com o desporto adaptado, nomeadamente Futebol para Cegos, *Showdown*, que as crianças dos clubes de futebol locais e seus familiares experienciaram com o apoio dos docentes, investigadores



Os presidentes da Câmara Municipal de Mortágua e do IPC

e alunos do Politécnico de Coimbra. O segundo momento consistiu na realização de um jogo de futebol para cegos, com atletas do Sport Club Conimbricense e do Clube Atlético e Cultural.

Na sessão de abertura, Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), lembra que “a ligação a Mortágua surge no âmbito do @GIR, acrónimo de Gabinetes de Ino-

vação Regional. “O que nós queremos é agir. Fazer coisas com as pessoas e o território, e trazer o a inovação e o conhecimento que produzimos todos os dias nas nossas escolas para o território e aplicá-lo”.

Ricardo Pardal, presidente da Câmara Municipal de Mortágua, sublinhou, na sessão de abertura, o seu “agradecimento especial a todas as entidades que organizaram e participaram neste evento, num território onde o papel das práticas desportivas é fundamental para a dinâmica da região, bem como, neste caso específico, a relevância do desporto adaptado para demonstrar que o desporto é de todos e para todos. Este evento permitiu a que todas as entidades presentes pudessem partilhar conhecimentos e criar, em conjunto, linhas de trabalho e boas práticas para um futuro mais coeso e em prol do desporto adaptado”. ●

## O desafio de gerir equipas e reter talento foi o tema em debate na 1ª "Business Summit by Coimbra iTEC"

Realizou-se no passado dia 9 de novembro, na Coimbra Business School | ISCAC, a primeira edição da Business Summit by Coimbra iTEC, sob o tema “Liderança: O desafio de gerir equipas e reter talento”.

Numa resposta aos desafios das empresas, o programa promoveu o debate sobre o tema Liderança, nas suas problemáticas mais atuais, num modelo menos expositivo, mas com a qualidade e a capacidade de qualificar o público presente.

O programa contou com dois *keynote speakers* com um vastíssimo *curriculum*: Paulo Ferreira, que dinamizou a manhã com uma exposição sobre os desafios de desenvolver e gerir equipas de alto desempenho, e Miguel Figueiredo, que apresentou um conjunto de ferramentas para liderar as novas gerações.

As duas mesas redondas foram moderadas pelos docentes Célia Santos, do Instituto Superior Miguel Torga e António Calheiros, da CBS/ISCAC do Politécnico de Coimbra, e compostas por empresários com larga experiência na área da Liderança e nas temáticas abordadas, como Paulo Júlio, diretor geral da CBI Portugal, Américo Carvalho Duarte, administrador da EFAPEL, Inês Madeira, diretora do



Presidente da direção da Coimbra iTEC e presidentes das associações empresariais

Capital Humano do Grupo FHC, Ricardo Costa, CEO do Grupo Bernardo da Costa, Filipa Cunha, diretora da TUMO, Hélder Figueiredo, membro da Direção da Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas.

O evento teve o envolvimento do Gabinete de Interface com a Comunidade, cujo principal objetivo é a articulação entre o Politécnico de Coimbra e a comunidade, uma estratégia que esteve na génese da constituição da Coimbra iTEC com vista a agilizar a disponibilização de atividades de investigação aplicada, partilha de conhecimento, formação, prestação de serviços especializados e consultoria às empresas. Esta foi a

primeira edição daquele que será o evento anual da Coimbra iTEC, onde serão abordados temas relevantes da atualidade e especialmente direcionados para as necessidades da região de Coimbra, com o objetivo de promover o conhecimento e o *networking*, nomeadamente junto dos empresários. A Coimbra iTEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra tem como associados fundadores o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), o Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC) e diversas empresas da região. ●

## Coimbra iTEC e Instituto KAIZEN dinamizam jantar-debate



Evento abordou metodologia de gestão KAIZEN™

A Coimbra iTEC, numa colaboração com o Kaizen Institute, organizou, no dia 28 de setembro, um jantar-debate com o tema: “KAIZEN™: Um novo Paradigma de Gestão”, no restaurante Terraço Bairrada, nas Docas Rio em Coimbra.

O jantar contou com cerca de 30 pessoas de diversas empresas da região de Coimbra e foi dinamizado por Luís Quelhas, engenheiro com larga experiência na consultoria e aplicação da metodologia KAIZEN™ em diversas empresas. O Kaizen Institute atua em diferentes setores de atividade, suportando organizações PME e de grande dimensão, desafiando os líderes a melhorarem a sua rentabilidade e a fazerem crescer o seu volume de negócios. Nos últimos anos, a metodologia KAIZEN™ tornou-se numa das mais eficazes metodologias de gestão, oferecendo uma abordagem

estruturada e transversal que pode ser alavancada de forma poderosa para impulsionar a vantagem competitiva das organizações. Numa altura de profundas reestruturações nas organizações, esta metodologia orientada para a melhoria contínua aponta a direção para abordagens que permitem otimizar processos, aumentar a eficiência e promover uma cultura de excelência.

A presidente da Coimbra iTEC, Érica Castanheira, revelou que este foi o primeiro de um conjunto de eventos de debate promovidos pela Coimbra iTEC, denominados “Business Talks by Coimbra iTEC”, onde serão abordados temas relevantes da atualidade com o objetivo de promover o conhecimento e o *networking*, nomeadamente junto dos empresários da região de Coimbra. ●

# Atualidade

## Apresentados os resultados de 30 meses de trabalho do ECO-PIG

O projeto ECO-PIG, desenvolvido em consórcio pelos parceiros D.I.N. - Desenvolvimento e Inovação Nutricional S.A., Instituto Politécnico de Coimbra [através da sua Escola Superior Agrária (ESAC)], Universidade de Évora e Rações Santiago, Lda., encerrou no passado mês de julho, tendo os seus resultados sido divulgados numa sessão *online* realizada no dia 29 de setembro.

No contexto deste projeto de investigação, foi feita uma seleção de subprodutos a incluir numa mistura experimental, cuja composição e formulação foi estudada tanto do ponto de vista nutricional, como do seu impacto ambiental. Como conclusão genérica, pode dizer-se que a nova mistura demonstrou elevado potencial para ser comercializada ao ser mais favorável para o acabamento dos suínos Alentejano e Bísaro, raças autóctones alvo do estudo, e mais sustentável, o que se pode traduzir num avançar da economia circular. A investigação surgiu na sequência de se ter verificado que, atualmente, a aquisição de subprodutos e concentrados (proteicos e energéticos) em mercados de proximidade a custo reduzido (ou competitivo) é limitada e, portanto, que existe a necessidade



Ensaio experimental com suínos da raça Bísara ficou a cargo da ESAC

da Indústria de Alimentos Compostos para Animais (IACA) encontrar alternativas para oferecer ao mercado produtos mais sustentáveis. Com o intuito de contrariar esta tendência, no alimento composto experimental do ECO-PIG a equipa privilegiou o uso de subprodutos, como as radículas de malte a polpa de beterraba, ou proteaginosas, tais como a ervilha e o tremçoço, opção pouco frequente para a referida indústria.

O ensaio experimental com suínos da raça Bísara ficou a cargo da ESAC, tendo o estudo permitido concluir que os animais castrados revelaram um grande potencial para a ingestão e a engorda. Estes animais mantiveram-se calmos e sem incidentes de agressividade significativos, tendo

porém, mais sensíveis aos picos de calor verificados em 2022. Por seu lado, os Bísaros intactos (não castrados) no grupo experimental revelaram um bom apetite para a nova mistura, com índices de conversão melhores do que o restante grupo, contudo com elevados índices de agressividade. Os intactos que consumiram a ração controle tiveram um comportamento muito agressivo e o seu desempenho foi afetado por isso, desde logo pela baixa ingestão de alimento. Em resumo, os dados demonstraram que, em termos zootécnicos e de bem-estar animal, a ração experimental superou a ração comercial, confirmando a viabilidade de usar uma ração de engorda com inclusão de leguminosas localmente

produzidas, bem como de subprodutos e resíduos agroindustriais, sem efeitos negativos na engorda dos porcos autóctones.

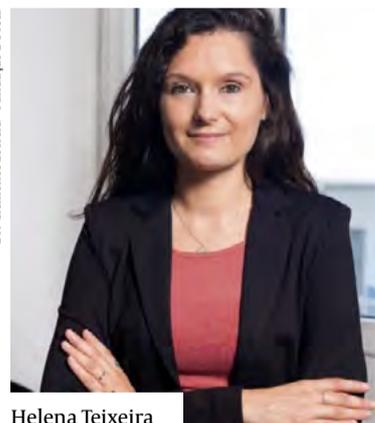
A análise das peças de carne (lombo e lombinho) demonstrou que os porcos inteiros produziram carne mais magra sem comprometer a qualidade e com um perfil de ácidos gordos mais saudável para os consumidores que os porcos castrados, o que, associado a uma maior produção de peças nobres e um menor consumo de ração por kg de carne produzida, é vantajoso para o produtor. Por fim, os teores em androstenona e escatol – compostos responsáveis pelo odor e sabor a macho na carne e gordura dos animais inteiros –, foram quantificados (na gordura do cachaço), sendo os níveis obtidos considerados como não detetáveis pelo consumidor, segundo a bibliografia na matéria.

Englobando os resultados decorrentes do ensaio experimental com suínos da raça Alentejana desenvolvido na Universidade de Évora, que foram reforçados em vários parâmetros, pelas conclusões do ensaio realizado na ESAC, o projeto ECO-PIG permitiu, entre outros, obter dados pioneiros sobre androstenona, escatol, micro-

biota intestinal e análise transcriptómica em porcos Alentejanos e Bísaros em fase de engorda, contribuindo significativamente para o conhecimento dessas duas raças, que, apesar de serem pilares económicos nas suas regiões de criação, enfrentam risco de extinção.

Como inicialmente previsto, foi desenvolvida uma proposta de rotulagem segundo a norma para a comercialização de alimentos na União Europeia e em Portugal. Foi também concretizada a ficha técnica para a nova mistura alimentar, de modo a facilitar a sua futura comercialização. Do projeto ECO-PIG surgiram ainda diversos documentos de divulgação dos resultados, nomeadamente a publicação de quatro artigos em revistas científicas e a participação em congressos (posters/comunicações orais), de que são exemplo: o XXII ZOOTEC - Congresso Nacional de Zootecnia, edição *online*, Portugal; o “73rd Annual Meeting of EAAP”, Porto; o “XI International Symposium on the Mediterranean Pig - SYMPMED2022”, Vodice, Croácia; o “IV Congresso das Escolas Superiores Agrárias”, Santarém; e o “VII Encontro de Estudantes de Doutoramento em Ambiente e Agricultura”. ●

## Prémio L’Oréal para ex-estudante da ESAC



Helena Teixeira

Helena Marisa Teixeira, licenciada em Biotecnologia pela Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) no ano de 2011, foi uma das investigadoras premiadas pela Fundação L’Oréal no contexto da 17ª edição do “France Young Talent Prize”. Helena é atualmente estudante de pós-doutoramento na área de biologia evolutiva na Université de La Réunion (França), tendo sido distinguida com este prémio pelo seu

estudo sobre como as mudanças ambientais e a atividade humana levaram os petréis negros Bourbon à beira da extinção. Apaixonada pela biodiversidade desde a infância, Helena Teixeira fez antes desta etapa também estudos na área da medicina veterinária, na Alemanha.

Recorde-se que o seu estágio de licenciatura se focou no estudo genético do lobo ibérico e foi aí que confirmou o seu fascínio pela biologia evolutiva. Hoje trabalha com uma espécie de ave marinha declarada extinta, mas que foi redescoberta na década de 70. O petrel negro de Bourbon é uma ave endémica da Ilha da Reunião e que não se encontra em mais lado nenhum. O seu estudo focou-se precisamente nas razões que levaram a esta quase extinção, sendo que o objetivo principal foi compreender até que ponto o impacto natural, ou seja, a atividade vulcânica e as mudanças climáticas passadas, bem como a atividade humana, impactaram as

populações de petréis em causa.

A principal conclusão da sua investigação é a de que o declínio maciço na população de petréis se deveu a erupções vulcânicas. Outro motivo do declínio foi o aparecimento de atividades humanas e está associado às luzes, que desorientam os petréis e os fazem encalhar. A sua investigação permite melhorar o conhecimento sobre como as espécies responderam às perturbações ambientais do passado e, deste modo, identificar melhor os principais fatores de declínio populacional. Os resultados permitirão, assim, desenvolver planos mais eficazes no que toca à conservação de espécies ameaçadas.

Concluído este estudo, Helena deseja focar-se entretanto nos petréis Barau, para estudar o mesmo fenómeno de declínio da espécie. O incentivo recentemente obtido, no valor de 20 mil euros, ajudá-la-á a dar continuidade ao seu trabalho de investigação. ●

## Estudante de Mestrado da ESAC premiada pela Sociedade Científica de Suinicultura

A estudante do Mestrado em Engenharia Agro-Pecuária (MEAP) da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Mariana de Jesus Leal, foi premiada no Concurso de 2023 da Sociedade Científica de Suinicultura, para trabalhos de dissertação do 2º Ciclo – Mestrado, no ano letivo de 2021/2022.

O trabalho, intitulado “Avaliação de Técnicas e Práticas de Indução de Cios em Porcas Núlparas”, decorreu sob orientação do Médico Veterinário José Júlio Alfaro Cardoso Carreira da Cunha e da Professora da ESAC, Maria Rosa Rebordão, e coorientação do Professor desta mesma instituição de ensino superior, Roberto Costa, tendo ficado classificado em 3º lugar no concurso.

O prémio foi entregue no X Congresso da Sociedade Científica de Suini-

cultura, que decorreu de 9 a 11 de novembro, no CNEMA, em Santarém. ●



Mariana Leal

# Atualidade

## Parceiros do projeto OLIVER reúnem-se na ESAC

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), através de três das suas unidades orgânicas, a Escola Superior Agrária (ESAC), a Escola Superior de Educação (ESEC) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC), promoveu no âmbito do projeto OLIVER, do qual é entidade parceira, uma reunião de partilha de conhecimento nos passados dias 14 e 15 de novembro.

A reunião trouxe a Coimbra as outras duas entidades turcas envolvidas no projeto: a Universidade de Çanakkale Onsekiz Mart e a Zona Industrial Organizada de Especialização Alimentar de Ezine.

O programa teve início no dia 14 no Auditório H1 da ESAC, com discursos de abertura do Vice-presidente e da Coordenadora das Relações Internacionais desta Escola, João Gândara e Manuela Abelho, respetivamente; e ainda do Reitor e de dois outros representantes da Universidade de Çanakkale Onsekiz Mart, que apresentaram os projetos Erasmus+ KA2 na sua instituição de ensino, bem como os objetivos e um relatório de execução do projeto OLIVER.

O programa prosseguiu com uma conferência técnico-científica, que



Elsa Ramalhosa foi uma das oradoras da conferência técnico-científica que compôs o programa

contou com as participações de Elsa Ramalhosa, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, que proferiu a comunicação intitulada “Azeitonas da Região de Trás-os-Montes, Portugal - Um produto que alia tradição à inovação”; de Susana Paixão, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do IPC, que abordou o tema “Gestão de resíduos num contexto de economia circular”; de João Pires, da Bio4Plas - Biopolímeros, Lda., que falou sobre a “In-

corporação de resíduos de caroço de azeitona como reforço em plásticos e bioplásticos”; e de Marije van den Boogaard, da Passeite - Azeite da Família Passos, que apresentou a comunicação “Passeite, o percurso de um pequeno produtor de azeite”. Durante o período em que se realizou a conferência, estiveram em exposição os produtos desta última empresa de Condeixa. À conferência seguiu-se uma atividade de *focus group*, tendo o primeiro dia terminado com um

jantar temático comentado que teve lugar na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

O dia 15 esteve reservado para visitas de campo na região de Abrantes, à Casa Anadia e à SAOV (Sociedade Agrícola Ouro Vegetal).



### SOBRE O OLIVER

Trata-se de um projeto Erasmus+ no âmbito das parcerias de pequena escala no ensino e formação profissional que se centra na “Cooperação Universidade-Indústria para a Produção de Azeitonas de Alta Qualidade”. Este projeto produzirá ambientes de aprendizagem combinados (formação em sala de aula e prática) dirigidos a formandos e agricultores, visando o aumento da taxa de sucesso das pequenas empresas de produção de azeitona e azeite. Os seus resultados fornecerão soluções estruturais não

só para as regiões de implementação do projeto, mas também para os produtores de azeitona e de azeite que enfrentam desafios semelhantes em ambos os países. Será, nesta medida, um guia de referência para aqueles que querem colocar no mercado produtos de qualidade e competitivos. No seu contexto, está a ser preparado um manual de formação para pequenos produtores, bem como um sistema de *e-learning* de fácil utilização para a produção de azeitona e azeite. Estão também a ocorrer reuniões transnacionais para partilha de resultados técnicos e científicos, e a ser preparados um *workshop* do projeto e sessões de formação para grupos-alvo.

O projeto OLIVER visa igualmente observar, investigar e documentar técnicas tradicionais e novas tecnologias de produção de azeitona, azeitona de mesa e de extração de azeite, bem como informações sobre os produtos, a fim de as divulgar junto de estudantes e jovens produtores, de modo a preservar e transferir estes conhecimentos para as gerações futuras. ●

## Paul do Taipal sob observação de mestrandos da ESAC

No Dia Mundial das Aves Migratórias, 14 de outubro, este ano com enfoque na importância das Zonas Húmidas e com o mote “Água vital para as aves”, os estudantes do Mestrado em Recursos Florestais da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) realizaram uma visita de estudo ao Paul do Taipal (Montemor-o-Velho), que é uma Zona de Proteção Especial ao abrigo da Diretiva Aves da Rede NATURA2000 do Centro de Portugal.

Segundo David Rodrigues, professor da ESAC e especialista em aves, que promoveu esta visita de estudo, “infelizmente a área não tem sido gerida e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), proprietário do terreno e autoridade nacional para a Conservação da Natureza, autorizou um projeto do Município de Montemor-o-Velho



Estudantes da ESAC analisaram a área também a partir do observatório

para construir um passadiço de madeira que já afetou negativamente as populações de aves aquáticas e o impacto aumentará dado que as instalações já têm acesso público”. “A ideia original era boa, mas o projeto foi mal concebido e ainda pior implementado”, defende.

Os estudantes observaram os erros

do projeto e discutiram o que deveria ser feito. A fotografia acima mostra um “pseudo-observatório” que foi melhorado pelo projeto, mas que ainda não é um verdadeiro observatório, pois em parte não possui parede traseira, ou seja, as aves conseguem ver as pessoas e fogem. ●

## Programa “5 ao Dia” prossegue com a colaboração da ESAC

Por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, o programa “5 ao Dia”, do qual a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) é entidade parceira, regressou ao Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, dando assim início ao plano de atividades para 2023/2024.

As primeiras atividades foram dirigidas a crianças do ensino pré-escolar e, por intermédio de Diana Crisóstomo e de Rodrigo Ferreira, estudantes da ESAC do Mestrado em Engenharia Agro-Pecuária e do Curso Técnico Superior Profissional em Produção Agrícola Biológica, respetivamente, foram dinamizadas sessões sobre sementeira de hortícolas.

Este programa de educação alimentar tem por objetivo promover junto de crianças em idade escolar o consumo diário de cinco porções de frutas e hortícolas, de forma a potenciar a escolha de um estilo de vida sau-



Diana Crisóstomo e Rodrigo Ferreira ensinaram as crianças a semear hortícolas

dável, prevenindo assim possíveis doenças crónicas, nomeadamente a obesidade.

Nas visitas ao Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, os alunos, para além da oportunidade de participarem em atividades diversas que apelam à curiosidade e conhecimento associados às frutas e vegetais, têm a oportunidade de desfrutar de produtos hortofrutícolas ali transacionados, despertando o interesse no seu consumo. ●

# Atualidade

## Dia da ESEC: “Doutoramentos são o principal desafio para os próximos anos”

O Dia da ESEC assinalou-se a 19 de outubro com uma sessão solene realizada no auditório da Escola.

A cerimónia iniciou com a intervenção de António Rosa, presidente da Associação de Estudantes da ESEC, seguida das intervenções de Rui Antunes, presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra e de Jorge Conde, presidente do Instituto Politécnico de Coimbra.

Na sua intervenção, Rui Antunes recordou a reivindicação por mais e melhores instalações, referindo que a ESEC tem cerca de mais 2000 alunos do que há 25 anos. O presidente da ESEC referiu ainda as parcerias estratégicas para a formação, não só com entidades externas como o CEARTE e a Câmara Municipal de Cantanhede, mas também com outras escolas do IPC com quem tem cursos em parceria. Rui Antunes aludiu ainda à oportunidade legislativa criada para a abertura de doutoramentos no Politécnico, destacando que os “doutoramentos são o principal desafio para os próximos anos”.



Rui Antunes e Maria Leonor Gambini

Terminadas as intervenções da sessão de abertura, André Gonçalo Dias Pereira, vice-presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e professor da Faculdade de Direito da UC, apresentou a conferência “Fim de vida- debate atual em Portugal”.

A ESEC homenageou os professores que se aposentaram no ano letivo 2022/2023. Maria Leonor Gambini de Sousa Guedes, Professora Especialista na Área de Línguas e Literaturas Estrangeiras/Tradução, passou à situa-



André Gonçalo Dias Pereira foi o orador convidado do Dia da ESEC

ção de professora jubilada em maio de 2023 e Augusto José Rodrigues Correia Paixão, Professor Especialista na Área de Ciências Empresariais, passou a professor jubilado em janeiro de 2023.

### Alunos distinguidos no Dia da ESEC

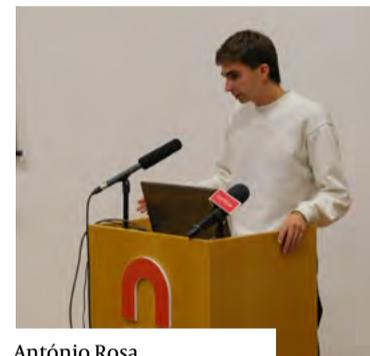
Durante a sessão, foram distinguidos os alunos que se destacaram durante o último ano em atividades de âmbito curricular e extracurricular:

Ana Beatriz Carvalho, aluna da licen-

ciatura em Arte e Design, foi distinguida com o 2º lugar no Concurso “Vidrala Masterclass Design Contest”, dirigido a estudantes do ensino superior. Alya Kuznetcova, vencedora do concurso para o cartaz da Queima das Fitas 2023, concluiu a licenciatura em Estudos Musicais Aplicados em 2022/2023 e é atualmente aluna da Pós-Graduação em Ilustração Aplicada ao Design. Alexandre Neto, aluno finalista da licenciatura em Gastronomia que venceu na categoria Futuro Escanção, na 17.ª edição do



Jorge Conde



António Rosa

Concurso Interescolas do Turismo de Portugal. ●

## ESEC apresenta mestrado em Gastronomia e assina protocolos de colaboração

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra realizou na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra uma sessão de assinatura de protocolos de colaboração com empresas, indústrias e outras organizações que atuam na área da gastronomia, com vista a garantir a formação em contexto de trabalho dos futuros estudantes do Mestrado em Gastronomia e Cozinhas de Portugal.

A formalização destes protocolos de colaboração irá possibilitar à ESEC submeter à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES, a proposta de criação do Mestrado em Gastronomia e Cozinhas de Portugal. Nesta primeira fase, assinaram protocolo com a ESEC a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, o Restaurante Caçarola Dois, o Município de Mira, o Casino Figueira, o Devaneio Bistro, as Edições do Gosto, o Restaurante



Rui Antunes, José Luís Marques e Maria do Rosário Mira na apresentação do mestrado

Fama by Luís Lavrador, a Federação Portuguesa Confrarias Gastronómicas, a Gertal (Trivalor), a Lugrade, a Nova Gama Gourmet- Pastelarias Vasco da Gama, a Padaria Dicas e Costumes (The Millstone Sourdough), a Praxis Beer, a Quinta das Bâgeiras, o Hotel Quinta das Lágrimas, o Restaurante Museu de Conímbriga, Xisto restaurante Louçainha e ainda quatro unidades do Grupo Vila

Galé Hotéis (Vila Galé- Sociedade de empreendimentos turísticos, Vila Galé Évora, Vila Galé Internacional e XVINUS- Companhia Enoturística). Nesta sessão intervieram o presidente da ESEC, Rui Antunes, a docente Maria do Rosário Mira que apresentou esta nova formação de 2º ciclo e o diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, José Luís Marques. ●

## Documentário de estudantes de Comunicação Social selecionado para Festival de Cinema

O documentário “Mãos de Fado” de Alejandro Oropeza, Ana Rita Damasceno, Carolina Mendes, João Tomás Santos e Pedro Fernandes, realizado no âmbito da unidade curricular de Produção de Conteúdos para Documentários da licenciatura em Comunicação Social, sob a orientação da docente Carla Patrão, foi selecionado para a XXIX edição dos Caminhos do Cinema Português. O trabalho foi desenvolvido quando frequentavam o 3º ano do curso, mas atualmente já todos concluíram a sua licenciatura. O filme que retrata o processo de construção da Guitarra de Coimbra e apresenta o fenómeno cultural que é o Fado de Coimbra a partir do ponto de vista de um *luthier*, de um aprendiz e de um fadista foi exibido na Seleção Ensaios do festival de cinema, no dia 11 de novembro, no Teatro Académico Gil Vicente.

A Seleção Ensaios promove filmes produzidos em contexto académico e abrange os prémios para Ensaio Nacional e Ensaio de Animação. A



Ana Damasceno, João Santos, Carla Patrão, Carolina Mendes e Alejandro Oropeza selecionados para festival

equipa de jurados da Seleção Ensaios foi constituída por Ana Sofia Fonseca (Realizadora), Luís Apolinário (Sócio-fundador da ALAMBIQUE desde 2009) e Miguel Dores (Antropólogo e Realizador).

O Festival Caminhos do Cinema Português decorreu entre os dias 10 a 18 de novembro com sessões em Coimbra, Mealhada (Cine-Teatro Messias) e Penacova (Auditório Municipal de Penacova). ●

# Destaque

## Somos todos UNIGreen

O Politécnico de Coimbra integra, desde o início de 2023, a universidade europeia UNIGreen. Trata-se de um projeto de grande importância e envergadura, pelo que se apresenta nestas páginas uma informação resumida sobre o que está a ser feito e qual o impacto que este projeto pretende ter na comunidade – estudantes, docentes, não docentes e parceiros.

O Politécnico de Coimbra integra a universidade “The Green European University – UNIGreen”, aprovada pela Comissão Europeia no quadro da Iniciativa Universidades Europeias, no âmbito do programa Erasmus+. A implementação do projeto vai arrancar em janeiro de 2023 e, nesta primeira fase, vai decorrer ao longo de 48 meses com um financiamento europeu de seis milhões e oitocentos mil euros.



### O que é a UNIGreen?

“The Green European University” é uma aliança de 8 instituições de ensino superior que partilham uma visão comum de promover a excelência na educação, na aprendizagem, na investigação e na inovação na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida.

A UNIGreen valoriza e constrói uma colaboração duradoura entre todos os parceiros para criar uma Universidade Europeia que suporta a economia verde, onde os estudantes e a comunidade académica vão desenvolver valores, atitudes, conhecimento e competências para se tornarem agentes ativos na transição para uma economia neutra em termos climáticos e, ao mesmo tempo, eficiente na utilização de recursos.



### Quem integra o consórcio?

No consórcio com o IPC, estão mais sete instituições europeias de ensino superior de quatro sub-regiões da Europa: a Universidade de Almería, Espanha, coordenadora do projeto, a Universidade de Módena e Reggio Emilia, em Itália, a Universidade de Agricultura de Plovdiv, da Bulgária, a Universidade de Agricultura da Islândia, a Haute-École de Liège, na Bélgica, a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia, Polónia, e o Instituto de Biotecnologia (Sup'Biotech) de Paris, em França.



SEMENTES  
2019-2022



RAÍZES  
2023-2026



CRESCIMENTO  
2027-30



FRUTOS  
2031-33



O presidente do IPC, Jorge Conde, na assinatura da criação do consórcio

### Como funciona a UNIGreen?

A UNIGreen tem uma Assembleia Geral, o órgão de decisão mais elevado, composta pelos líderes executivos da Alliance HEIs (Reitores e Presidentes). As suas principais responsabilidades são definir a visão global, a estratégia a longo prazo e a política geral da UNIGreen, bem como aceitar novos membros.

O Conselho de Administração (*Board of Directors*) supervisiona a implementação da agenda estratégica da Aliança e aconselha os órgãos estratégicos e operacionais.

A gestão diária e a implementação de iniciativas comuns são realizadas pelo Centro Internacional Conjunto, que é o órgão operacional da UNIGreen. É, portanto, o ponto de contacto central da Aliança e diretamente responsável pela implementação do Plano de Trabalho da Aliança através

dos seus Gabinetes e Comitês especializados que trabalham nas diferentes áreas de atividade da Aliança.

O Conselho Científico e Pedagógico é uma estrutura híbrida que intervém em todas as questões relacionadas com o Ensino & Aprendizagem e a Investigação, Desenvolvimento & Inovação.

O Conselho Consultivo é composto, entre outros, por representantes do corpo discente da UNIGreen, pessoal não docente, pessoal docente, investigadores e Parceiros Associados. Emite recomendações ao Conselho de Administração e assegura o diálogo contínuo entre as estruturas de governação e gestão com a Comunidade Académica e com representantes dos Parceiros Associados locais e outras partes interessadas.



O "Board of Directors" supervisiona a implementação da agenda estratégica da Aliança

# Destaque

## Quem são os responsáveis pelas várias áreas no IPC?

**O Politécnico de Coimbra está representado na Assembleia Geral pelo presidente do IPC, Jorge Conde, e no “Board of Directors” pelo vice-presidente Daniel Gomes e pela pró-presidente para as Relações Internacionais, Maria João Cardoso**

O desenvolvimento da UNIGreen está distribuído por 9 grupos de trabalho (*Working Packages*), estando estes no IPC a cargo de diversos responsáveis e técnicos:

**1 - Governança** – coordenadora: Maria João Cardoso, pró-presidente do IPC;

O WP1 garante a conclusão bem-sucedida de todas as atividades de gestão e elaboração de relatórios de projetos, bem como implementa um conjunto abrangente de medidas relacionadas com a governação estratégica da Aliança e que sustentarão uma colaboração bem-sucedida e harmoniosa. Isto inclui, entre outros, a definição do Código de Valores, a criação do Campus Interuniversitário UNIGreen ou a implementação da estratégia de internacionalização da Aliança.

O WP1 tem um gabinete de Projetos Internacionais, cuja técnica responsável é Dulce Caetano, coordenadora do Serviço de Relações Internacionais, e um gabinete de Gestão e Implementação, cuja técnica responsável é Ana Cascão do Serviço de Relações Internacionais.

**2 – Ensino e Aprendizagem** – coordenadora: Daniela Santos, vice-presidente da ESAC;

O WP2 centra-se na definição de um quadro comum para o Ensino e a Aprendizagem, baseado na harmonização dos diplomas existentes e na subsequente conceção e entrega colaborativa de diplomas conjuntos, apoiando assim a transição gradual para a integração total dos programas de estudo da Aliança em todos os níveis.

**3 – Investigação e Inovação** – coordenadora: Marta Henriques, presidente do i2A; técnico responsável: Jorge Moreira, i2A

O WP3 tem o objetivo de impulsionar a excelência na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico

no domínio da Agricultura Sustentável, da Biotecnologia Verde e das Ciências Ambientais e da Vida, nomeadamente através da congregação e expansão da infraestrutura científica da Aliança e da aproximação dos estudantes à ciência e à investigação.

**4 – Mobilidade** – coordenadora: Dulce Caetano, coordenadora do Serviço de Relações Internacionais; Técnica responsável: Catarina Marques, Serviço de Relações Internacionais

O WP4 promove um novo quadro para a participação de estudantes e funcionários em intercâmbios internacionais para ensino, aprendizagem e investigação, apoiado por novos percursos de mobilidade e oportunidades para toda a comunidade académica e procedimentos administrativos e de gestão comuns dentro da Aliança.

**5 – Diversidade e Inclusão** – coordenadora: Cristina Faria, diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade; técnica responsável: Lúcia Mariano, CCPS

O WP5 trabalha no sentido de aumentar a sensibilização da Comunidade Académica para os temas da Diversidade, Igualdade, Inclusão e Multiculturalismo, apoiando um ambiente acolhedor alinhado com os valores da UNIGreen e a sua missão, bem como o reforço da integração e participação daqueles em risco especial.

**6 – Transferência de Conhecimento e Sociedade** – coordenadora: Sara Proença, diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo; técnicos responsáveis: António Loureiro, SSOA, e Lara Portugal, INOPOL

O WP6 apoia a transição verde da Aliança e promove o desenvolvimento de sinergias multilaterais entre o Ensino, a Investigação, as Empresas e a Indústria, de forma a potenciar o desenvolvimento de competências e a geração de conhecimentos e soluções alinhadas com as necessidades das comunidades locais e dos países.

**7 – Transição Digital** – coordenador: António Paulino, pró-presidente do IPC; técnica responsável: Carla Santos do Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC)

O WP7 dá forma ao Campus Virtual

UNIGreen e é fundamental para dotar a Comunidade Académica UNIGreen com conhecimentos, aptidões, competências, valores e atitudes para enfrentar a transição digital.

**8 – Qualidade** – coordenadora: Daniela Cunha, coordenadora do Gabinete de Qualidade;

O WP8 implementa diferentes medidas para garantir a implementação oportuna e de alta qualidade da ação, apoiando ao mesmo tempo a adoção de ações corretivas para enfrentar desvios e riscos, dedicando esforços especiais para avaliar o impacto das atividades da UNIGreen entre os seus beneficiários e entre Membros da Aliança.

**9 – Comunicação** – coordenadoras: Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e Cristina Matos, coordenadora do Gabinete de Comunicação Institucional e Imagem; técnica responsável: Helga Sardinha, GCII

O WP9 implementa diversas iniciativas, eventos e campanhas para aumentar a visibilidade e atratividade do UNIGreen dentro da Aliança, a nível nacional nos países envolvidos, e a nível europeu e internacional, apoiando assim a expansão e sustentabilidade da Aliança a longo prazo.

Naturalmente comprometidos com o futuro



Website



Instagram



Facebook



Youtube

## Objetivos, atividades e resultados

### MISSÃO 1. APOIAR A TRANSIÇÃO VERDE:

Fornecer um enquadramento científico e tecnológico atualizado para capacitar, atualizar, reciclar e empoderar profissionais e especialistas atuais e futuros no campo da Agricultura Sustentável, Biotecnologia Verde e Ciências Ambientais e da Vida, a fim de dominar a transição verde e liderar o desenvolvimento da economia verde europeia.

**Grupos de trabalho:** WP2 e WP4

#### Outputs:

Gabinete de Transição Verde  
Programa de Doutoramento Conjunto em Ciência, Tecnologia e Biotecnologia Agroalimentar  
Escola Doutoral Internacional UNIGreen  
Mestrado Conjunto UNIGreen  
Centro de Investigação Conjunto UNIGreen (8 unidades de investigação)  
Oferta de Aprendizagem ao Longo da Vida UNIGreen – micro-credenciais  
Mobilidade: a longo prazo, a curto prazo, presencial, mista e virtual, e percursos de mobilidade mais sustentáveis

### MISSÃO 2. IMPULSIONAR A INOVAÇÃO:

Atrair estudantes talentosos, pessoal, investigadores e partes interessadas de todo o mundo para o centro da inovação a fim de co-criarem e testarem soluções inovadoras para melhorar o desenvolvimento local e regional, oferecendo respostas de ponta para resolver problemas locais no domínio da Agricultura Sustentável, Biotecnologia Verde e Ciências Ambientais e da Vida.

**Grupos de trabalho:** WP6 e WP3

#### Outputs:

Programa Triângulo de Conhecimento UNIGreen: clusters temáticos, projetos colaborativos, equipas multidisciplinares  
*Start-Ups* para o programa de Investigação  
Centro de Investigação conjunto UNIGreen (8 unidades de investigação especializadas)

### MISSÃO 3. GLOBALMENTE CONECTADOS

Alinhar a educação, a investigação, a inovação e a transferência para a sociedade através de parcerias globais colaborativas para uma sociedade baseada no conhecimento que promova a transição suave dos estudantes para os mercados de trabalho internacionais e inspire instituições de Educação e Formação em todo o mundo a pensar e agir de forma sustentável.

**Grupos de trabalho:** WP6 e WP1

#### Outputs:

Reformulação Curricular e Iniciativas de Competências Orientadas para o Futuro  
Laboratórios de Competências e Orientação para Empregabilidade e Empreendedorismo  
Programa de Cooperação Internacional  
Estratégia de Gestão de Talentos UNIGreen

### MISSÃO 4. PARA TODOS E COM TODOS:

Oferecer um ambiente de ensino inclusivo e integrado, baseado nos princípios da igualdade e diversidade, onde os estudantes e membros da Comunidade Académica podem prosperar como cidadãos críticos, proativos, multiculturais, multilíngues, empreendedores, criativos, responsáveis e socialmente comprometidos, partilhando uma identidade europeia comum.

**Grupos de trabalho:** WP4, WP5, WP1 e WP7

#### Outputs:

Campus Virtual UNIGreen- Ecosistema de Educação Digital  
Programa de Multiculturalismo  
Programa de Multilinguismo  
Programa de Competências Digitais para 2030  
Programa de Extensão  
Programa *Buddy* e Estudantes Embaixadores UNIGreen  
Programa de Igualdade de Género em Liderança e Gestão UNIGreen

# Atualidade

## ESEC celebrou Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa

Para assinalar o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP), os alunos do 2º e 3º anos da licenciatura em Língua Gestual Portuguesa apresentaram trabalhos performativos com o objetivo de celebrarem a LGP. Este evento contou com a presença de um júri composto por Alexandra Ramos, Bruna Neto e Iruênia Oliveira que escolheram os melhores trabalhos, com base em categorias definidas.

Na categoria de melhor ensaio geral, foram distinguidos os alunos Gonçalo Castro, Mariana Redondo e Nádía Gonçalves que apresentaram "LGP: Aprovas ou reprovadas", tendo Nádía Gonçalves, do mesmo grupo, recebido o prémio de Melhor ensaio individual. Constança Oliveira, David Magalhães, Laura Coelho e Liliana Oliveira foram os vencedores na categoria Mérito pela originalidade com a performance "Hospital do futuro".



Pedro Oliveira, Rafaela Silva, Iruênia Oliveira, Bruna Neto, Alexandra Ramos e Amílcar Furtado

O Dia Nacional da LGP celebra-se a 15 de novembro e alude ao dia em que, em 1995, foi criada a Comissão para o Reconhecimento e Proteção da

Língua Gestual Portuguesa e Defesa dos Direitos das Pessoas Surdas. Esta Comissão integrava associações de surdos, professores surdos e de alu-



Gonçalo Castro, Alexandra Ramos, Mariana Redondo e Nádía Gonçalves

nos surdos, intérpretes de LGP e pais e mães de crianças e jovens surdos que, juntos, iniciaram uma luta pelo reconhecimento da LGP enquanto língua



Constança Oliveira, Bruna Neto, Liliana Oliveira, Laura Coelho e David Magalhães

da comunidade surda portuguesa, o que veio a concretizar-se em 1997 aquando da 4ª revisão da Constituição da República. ●

## ESEC promove Programa [D]ESCOLAR para apoiar projetos de diplomados em Teatro e Educação

Até dia 30 de novembro de 2023, está a decorrer a Open Call para candidatura ao PROGRAMA [D]ESCOLAR, Incubadora de Projetos de Teatro para licenciados em Teatro e Educação, da Escola Superior de Educação de Coimbra.

O Programa [D]ESCOLAR, além de permitir a jovens licenciados em Teatro e Educação implementar novos projetos teatrais, irá possibilitar aos atuais alunos do curso assistir e participar em processos de criação teatral. Este programa irá contribuir para transformar a ESEC num polo de atração, quer para jovens criadores teatrais, quer para a comunidade envolvente, que encontrará um lugar onde poderá assistir a novos espetáculos de teatro, assistindo a antestreias de novas criações teatrais e tendo possibilidade de falar e discutir com os seus criadores sobre processos e resultados desses trabalhos.

Ricardo Correia, diretor do curso de Teatro e Educação destaca que este projeto contribuirá para os ex-alunos do curso "assegurarem o seu primeiro passo profissional". "Por um lado,



queremos assegurar, no início da carreira artística dos nossos ex-alunos, a possibilidade de acederem a espaços de ensaios, pois existe uma lacuna de equipamentos culturais da cidade de Coimbra que lhe permita trabalhar nos seus projetos, o que leva a uma fuga da cidade destes criadores licenciados impedindo uma renovação de projetos teatrais em Coimbra. Por outro lado, gostaríamos de articular o trabalho destes criadores emergentes com a comunidade de alunos da

licenciatura, abrindo processos de trabalho, conversas e apresentações, criando um diálogo e uma partilha mais profícua", acrescenta Ricardo Correia.

Os projetos deverão ser apresentados até 30 de novembro de 2023 num documento no qual conste: descrição do projeto, objetivos artísticos, calendarização, biografia da equipa artística e proposta de mediação e acompanhamento com alunos de Teatro e Educação.

O diretor do curso é também um dos elementos do júri que avaliará os projetos candidatos a participar no programa. "Este acompanhamento será um primeiro passo. Mas creio que será um passo essencial para os outros que se seguirão numa carreira teatral", conclui Ricardo Correia. Os interessados podem encontrar toda a informação sobre a candidatura ao programa em [www.esec.pt](http://www.esec.pt). ●

## Canto e prática coral em workshop com José Bago d'Uva



A ESEC realizou o Workshop "O canto coletivo em diferentes contextos educativos e artísticos: do canto em conjunto à prática coral - Da primeira infância, à puberdade... até às vozes adultas" dinamizado por José Carlos Bago d'Uva.

Esta iniciativa contou com a participação de alunos e diplomados do curso de Estudos Musicais Aplicados e de outros interessados na aquisição de conhecimentos na preparação e desenvolvimento da voz, em agrupamentos vocais. ●

# Atualidade

## Estudantes representam ESTGOH em programa na Macedónia

Dois estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital do Politécnico de Coimbra (ESTGOH-IPC), Susana Rhodes e André Rios, integraram um grupo de três estudantes e duas docentes, Ana Vieira e Marina Perdigão, do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e participaram num BIP - "Blended Intensive Program", que decorreu entre os dias 2 e 6 de outubro na Macedónia do Norte no âmbito do programa ERASMUS.

O tema abordado foi "Perspetivas internacionais sobre a sustentabilidade e mudanças climáticas", no âmbito do qual os participantes trabalharam em grupo e tiveram ainda a oportunidade de visitar algumas empresas da região da Macedónia.

Neste BIP, também participaram alunos e professores da Universidade Internacional Balkan (IBU) da Macedónia do Norte, Universidade Técnica Mittelhessen (THM) da Alemanha e a Universidade de Ciências Aplicadas (TTK) da Estónia.

Representar a ESTGOH internacionalmente foi uma experiência nova para os dois estudantes, que partilham aqui em entrevista o balanço desta iniciativa.

*André Carreira Rios, estudante do 3.º ano da Licenciatura em Engenharia Informática.*

**Em que consistiu a vossa partici-**

**pação?**

**André:** Fizemos visitas a empresas que lutam pela sustentabilidade com o intuito de nos educar para o tema, pois iríamos realizar uma apresentação sobre um problema de sustentabilidade e propor uma solução para o mesmo. Além disso, tivemos tempo para conhecer os diferentes lugares de Escócia, como o Canyon Malka e Ohrid.

**Qual o balanço que fazem desta experiência?**

**André:** Uma perspetiva nova, só tinha viajado uma vez para uma cidade até muito parecida com a minha. Não tinha noção de como é que seria viver num país em desenvolvimento. Claro que viajando em contexto de estudante por uma semana não é o suficiente para saber como é viver lá, é um começo e faço planos de continuar, mas fiquei muito surpreendido com a riqueza cultural desta cidade, em cada rua que passamos, encontramos referências a várias culturas e países. Cheguei à conclusão de que, sem dúvida, irei repetir esta experiência o mais brevemente possível.

**Quais as mais-valias que trazem desta experiência?**

**André:** Uma das principais razões para participar foi ter a oportunidade de visitar outro país e para aliviar o stress do regresso às aulas, já que iria ter uma viagem planeada. Sai com co-



Susana Rhodes e André Rios participaram no BIP que decorreu na Macedónia do Norte no âmbito do programa ERASMUS



nexões com pessoas de outros países e a experiência de trabalhar com elas. Por ser apenas uma semana, consigo recuperar os conteúdos dados nas aulas e as atividades que realizámos permitiram-nos tempo para discussões abertas e para conhecer muito sobre a história da Macedónia, a cidade de Escócia e arredores.

*Susana Rhodes, estudante no 2.º ano da Licenciatura em Gestão e Biociências.*

**Em que consistiu a vossa participação?**

**Susana:** O projeto BIP (Blended Intensive Program) centrava-se na temática da sustentabilidade, sendo que a primeira parte do projeto foi uma formação na qual foi realizada uma mobilidade reduzida para a Ma-

cedónia do Norte, mais em concreto para a capital, Escócia, para aprender sobre o tema (palestras, saídas de campo, pesquisa própria e cultural) e, posteriormente, dinamizar uma apresentação na qual inovássemos a utilização da informação aprendida, testando a nossa estratégia e criatividade.

**Qual o balanço que fazem desta experiência?**

**Susana:** Durante a mobilidade física, existiu uma diversidade de contacto entre pessoas de pelo menos 6 países diferentes: Alemanha, Estónia, Turquia, Espanha, Macedónia do Norte e Portugal. Através da divisão de grupos e saídas de campo, a aprendizagem sobre costumes e questões religiosas e éticas dos diferentes grupos foi abordada constantemente,

dando uma capacidade elevada de mente aberta aos estudantes que participaram. Também, durante estas conversas, foram abordados diversos assuntos e pontos de interesse comuns que, através da demonstração de diferentes perspetivas, levaram à formação de amizades com as quais, até hoje, mantemos contacto.

Além disso, através da independência no processo da viagem, reserva de hotel, horas de encontro e outras necessidades básicas que foram surgindo ao longo da viagem e tinham de ser tratadas durante as pausas, aprendeu-se mais sobre a gestão própria do dinheiro e tempo.

**Quais as mais-valias que trazem desta experiência?**

**Susana:** Os pontos mais positivos desta experiência foram a interculturalidade e o crescimento pessoal, promovido pela conexão entre pessoas tão diferentes umas das outras, levando-nos a uma mente mais aberta quanto a diferentes perspetivas de religião, costumes, política e sustentabilidade, claro. Também foi muito positivo o facto de as atividades propostas nos terem permitido conhecer três regiões diferentes do país, dando-nos informações sobre a história do mesmo, fazendo os estudantes ganharem maior cultura geral e experienciarem culinária e hábitos próprios. ●

## ESTeSC vence menção honrosa no Angelini University Award! 2022/23

O projeto "The sound of silence: sonification of typical absence seizures with a wearable EEG device", desenvolvido por estudantes da licenciatura em Fisiologia Clínica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, venceu uma menção honrosa nos Angelini University Award! 2022/23.

Os estudantes trabalharam na conversão do sinal eletroencefalográfico (EEG) de um dispositivo wearable em som, visando a deteção auditiva de crises epilépticas no domicílio do paciente.

O objetivo é "diminuir a ocorrência de alterações neurocognitivas das crianças, dando som ao silêncio da epilepsia", explicam.

A equipa autora do projeto é composta por João Fernandes, Joana Alexandra Rodrigues, Inês Bernardino e Abrantes Aziza, estudantes (entretanto diplomados) que, ano letivo 2022/23, frequentavam o 4.º ano da licenciatura em Fisiologia Clínica da ESTeSC-IPC.

Promovidos pela Angelini Pharma, os prémios Angelini University Award! são dirigidos a jovens universitários a frequentar o ensino superior na área da Saúde em Portugal e pretendem criar oportunidades aos participantes de colocar em prática os seus conhecimentos académicos aplicados a um projeto próximo da realidade empresarial e social. ●

## Fernando Mendes reeleito presidente da EPBS

O docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Fernando Mendes, foi reeleito presidente da European Association of Biomedical Scientists (EPBS). Esta estrutura reúne 21 associações profissionais da área das Ciências Biomédicas Laboratoriais (representando aproximadamente 250 mil Biomédicos Laboratoriais a nível europeu) na promoção das melhores práticas entre os profissionais de ciências biomédicas laboratoriais da Europa.

O docente, que lidera a EPBS desde 2018, cumprirá o seu terceiro mandato, numa altura em que a organização está prestes a celebrar 25 anos de atividade. Fazendo um balanço positivo do trabalho realizado – do qual destaca a aprovação dos padrões de

proficiência europeus para harmonização da profissão e de *guidelines* de segurança e educação europeias, bem como a criação de um programa de mentoria para recém-diplomados – Fernando Mendes assume agora como principais objetivos a criação de um cartão profissional europeu de Ciências Biomédicas Laboratoriais e correta categorização da profissão a nível mundial.

A eleição aconteceu, em Malta, no General Governing Body Meeting da EPBS. Paralelamente a esta reunião, decorreu um Fórum de Estudantes, onde Portugal esteve representado por Bruna Santos, estudante do 2.º de Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESTeSC.



Fernando Mendes, docente da ESTeSC

# Atualidade

## ESTeSC integra projeto internacional de educação para as alterações climáticas

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) é uma das quatro instituições de ensino superior europeias que integram o projeto Learn4Green, apresentado, em novembro, em Bruxelas. Durante os próximos três anos, a Escola vai trabalhar na criação de módulos de formação internacionais, colaborativos e multidisciplinares – focados no ambiente, sustentabilidade e saúde – que serão disponibilizados online para universidades europeias. Para cada módulo será ainda desenvolvido um projeto de intervenção concreta sobre as áreas abordadas.

Financiado em 250 mil euros pelo programa Erasmus+ KA2 – Parcerias de Cooperação, o Learn4Green junta a Haute Ecole Bruxelles-Brabant (Bélgica), a Universidade de Ciências Aplicadas Velika Gorica (Croácia), o



Learn4Green junta quatro instituições de ensino superior europeias

Tartu Health Care College (Estónia) e a ESTeSC. “Esta colaboração responde à necessidade urgente de garantir que as gerações futuras são devidamente educadas e informadas sobre os efeitos das alterações climáticas

e sobre como podemos mitigá-las e adaptar-nos a elas”, descreve a docente coordenadora do projeto na ESTeSC, Susana Paixão. O programa combina sessões de ensino *online* com atividades presenciais

a realizar nas quatro instituições de ensino parceiras. Participam nas ações dez estudantes de cada escola (no caso da ESTeSC, alunos de licenciatura em Saúde Ambiental) e três docentes de cada país. Todas as atividades realizadas serão avaliadas com vista à possibilidade de, futuramente, estes módulos de ensino poderem ser integrados nos currículos das universidades europeias que assim o pretendam. No final cada módulo, os participantes são desafiados a passar da teoria à prática e a desenvolver projetos, em equipa, de aplicação concreta, trabalhando temas como redução do uso de energia em escolas, hospitais e fábricas; promoção da economia circular; mobilidade; gestão de resíduos; e produção de alimentos sustentáveis. ●

### Hospitais ingleses recrutam na ESTeSC

Dois hospitais ingleses – o South West London Pathology Hospital e o grupo InHealth – realizaram, recentemente, ações de apresentação e recrutamento junto os estudantes finalistas e recém-diplomados da ESTeSC.

Direcionada para estudantes e diplomados de Ciências Biomédicas Laboratoriais, a atividade do South West London Pathology Hospital reuniu 15 participantes com interesse numa carreira internacional. Além de ficarem a conhecer o grupo – que promove este tipo de ações na ESTeSC desde 2020 – os participantes tiveram oportunidade de ouvir testemunhos de alumni da Escola atualmente a trabalhar naquele hospital inglês. Também o grupo InHealth – atualmente o maior grupo de diagnóstico do Reino Unido – integra nos seus quadros vários diplomados portugueses formados na ESTeSC-IPC. Participaram na ação de recrutamento realizada na Escola duas dezenas de estudantes e recém-licenciados em Imagem Médica e Radioterapia. ●

## Consumo de sal de sarcocórnia pode diminuir os riscos cardiovasculares

A utilização de sarcocórnia – uma planta que se encontra nas zonas costeiras portuguesas, semelhante à salicórnia – como alternativa ao sal tem um impacto positivo na regulação do sistema cardiovascular, mostra um estudo realizado em colaboração entre a Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) e a Escola Superior Agrária (ESAC) e publicado na revista *Foods*. A investigação aponta para uma diminuição da pressão arterial e da velocidade da onda de pulso arterial (um dos principais marcadores de risco cardiovascular), acompanhada de uma diminuição significativa dos níveis de excreção de sódio através da urina, após 30 dias de consumo regular de sarcocórnia em substituição do sal. “As doenças cardiovasculares constituem uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo e a ingestão excessiva de sal está fortemente associada a níveis elevados de pressão arterial, a disfunção vascular e a um incremento substancial no risco de doenças cardiovasculares”, descreve Telmo Pereira, docente da ESTeSC e investigador responsável pelo estudo “Randomized Pilot Study on the Effects of



Telmo Pereira, docente da ESTeSC, liderou o estudo

Sarcocornia as a Salt Substitute in Arterial Blood Pressure and Vascular Function in Healthy Young Adults”. “Por ter um sabor salgado e ser rica em minerais como cálcio, ferro e também magnésio e potássio (que favorecem a excreção salina), a sarcocórnia parece ser uma excelente alternativa ao sal comum”, acrescenta. O estudo reuniu uma amostra de 30 participantes, divididos em dois grupos: o grupo de intervenção recebeu 1000 gramas de sal de sarcocórnia para utilizar na confeção das suas refeições, enquanto o grupo de controlo recebeu 1000 gramas de sal comum.

Ambos os grupos realizaram exames de diagnóstico antes do período de intervenção, não se registando diferenças significativas relativamente aos resultados obtidos por todos os participantes. Porém, após 30 dias de utilização de sal de sarcocórnia, o grupo de intervenção registou uma redução nos níveis de excreção de sódio através da urina, acompanhada de uma diminuição significativa da pressão sistólica e diastólica e da velocidade da onda de pulso arterial. No grupo de controlo, os resultados mantiveram-se inalterados face aos primeiros exames. ●

## Graciano Paulo lidera EURAMED



O presidente da ESTeSC é o primeiro português e profissional das tecnologias da Saúde a liderar a estrutura

O presidente da Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra (ESTeSC), Graciano Paulo, foi eleito Presidente da European Alliance for Medical Radiation Protection Research (EURAMED). É o primeiro português e profissional das tecnologias da Saúde a liderar a estrutura. Constituída por cinco associações europeias (representativas dos médicos radiologistas, médicos nuclearistas, técnicos de radiologia, radioterapia e medicina nuclear e físicos médicos), a EURAMED tem como objetivo promover a investigação e o ensino na área da utilização de radiação ionizante para fins médicos, desenvolvendo uma

agenda de investigação estratégica em cooperação com a Comissão Europeia e com outros *stakeholders* internacionais e nacionais. Graciano Paulo vai liderar a estrutura no biénio 2025-27, ocupando, entre 2023 e 2025, o lugar de presidente-eleito. Enquanto presidente da EURAMED, Graciano Paulo espera conseguir “desenvolver uma estratégia europeia de investigação no uso médico das radiações ionizantes e, sobretudo, articular com os estados-membros e com as organizações representativas dos profissionais a implementação de medidas nacionais para reduzir a exposição da população e dos profissionais à radiação ionizante”. ●

# Atualidade

## Coimbra Business School e CEIT estudam marcas territoriais

A Coimbra Business School | ISCAC e o CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial encontram-se a desenvolver um estudo diagnóstico sobre o modelo de gestão de várias marcas territoriais, como é o exemplo da marca Lisboa.

A iniciativa insere-se no âmbito do Portugal Branding - Programa Nacional de Desenvolvimento de Marcas Territoriais, que, após o seu lançamento, tem vindo a trabalhar com diversos municípios no mapeamento e identificação das melhores práticas de gestão de marcas territoriais em Portugal.

Neste contexto, uma equipa de especialistas encontra-se a analisar criteriosamente a marca Lisboa através de uma matriz de avaliação que abrange diversos pilares desde a governação, identidade e perceção da marca, visão estratégica, modelo operacional e a avaliação e monitorização.

Segundo explica Cristóvão Monteiro, presidente executivo do CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial, "O objetivo do estudo, além de poder



identificar as melhores práticas de gestão da marca, é apoiar os municípios na deteção de oportunidades

de melhoria e recomendações de evolução para uma autêntica operação estratégica de branding e de

marketing territorial.

O referencial estratégico que suporta o modelo de avaliação foi desenvolvi-

do ao longo de dois anos por docentes e investigadores e visa estabelecer um padrão científico na gestão de marcas territoriais, proporcionando orientações claras para a melhoria da estratégia de branding e marketing territorial.

Alexandre Gomes da Silva, presidente da Coimbra Business School | ISCAC, sublinha que estes estudos "conjugam o rigor da investigação científica com a implementação prática, respondendo assim às exigências da atual competitividade". Neste contexto, continuamos a reforçar cada vez mais o nosso Observatório de Branding Territorial, enquanto laboratório nacional de excelência na formação e investigação de marcas territoriais, promovendo uma relação sinérgica entre a academia e as autarquias." ●

## Estudantes da Licenciatura em Contabilidade e Auditoria publicam artigo em revista científica internacional brasileira

Inês Carvalho e Patrícia Almeida publicaram na revista 'International Journal of Scientific Management and Tourism' 9(6) (pp. 3543-3563) um artigo intitulado "Retrato de uma Velha Senhora": a Contabilidade em Portugal nos séculos XVIII e XIX".

Como assinalam no resumo do texto, o *paper* destina-se aos leitores que pretendam aprofundar e enriquecer os seus conhecimentos sobre a história da contabilidade portuguesa dos séculos XVIII e XIX no que concerne à evolução do ensino, à importância das instituições, à contribuição da legislação e à relevância das publicações sobre contabilidade. A investigação das autoras realizou-se por intermédio de uma revisão da literatura, tendo recorrido para o efeito ao método bibliográfico de pesquisa. Adicionalmente, o artigo agora publi-



Inês Carvalho

cado sublinha a influência política e instrumental do Marquês de Pombal (1699-1782) na implementação em Portugal da contabilidade por partidas dobradas no decurso da segunda metade da centúria de Setecentos. No momento atual, Inês Carvalho e



Patrícia Almeida

Patrícia Almeida são licenciadas pela Coimbra Business School | ISCAC em Contabilidade e Auditoria. O artigo inclui, como coautores, Miguel Gonçalves e Cristina Góis, professores da Coimbra Business School | ISCAC ●

## Protocolo com a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas



Alexandre Silva, Fernando Macedo e Bruno Almeida

A Coimbra Business School | ISCAC assinou no passado dia 10 de novembro um Protocolo Geral de Cooperação com a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

O protocolo foi assinado por Fernando Virgílio Macedo, na qualidade de Bastonário da OROC e por Alexandre Silva, na qualidade de Presidente da Coimbra Business School | ISCAC. Este protocolo pretende consolidar a colaboração entre as duas instituições em projetos de investigação ou

prestação de serviços a empresas e outras instituições comunitárias e divulgação de eventos organizados por cada um dos outorgantes. Não obstante, a relação de cooperação entre ambas as entidades tem sido bastante regular desde há vários anos a esta parte, na medida em que as suas missões se cruzam no que diz respeito ao reforço da importância do papel do auditor na atividade económica e na sociedade em geral. ●

# Atualidade

## Estudantes de Engenharia do ISEC aproximam a escola à realidade da indústria

Os estudantes de engenharia do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) visitaram as instalações da *Fapricela*, em Ançã, Portugal. A empresa preparou o *OpenDay by Fapricela* destinado, exclusivamente, aos estudantes de engenharia do ISEC no passado dia 11 de outubro.

Para Mário Velindro, presidente do ISEC, a colaboração entre a escola e a indústria é benéfica tanto para os estudantes quanto para o setor industrial por promover o desen-

volvimento de profissionais qualificados ajudando a criar soluções inovadoras.

"O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra pretende ser um parceiro privilegiado das organizações empresariais da região onde se insere, pela vocação prática e orientada para o mercado, fundada num rigoroso conhecimento teórico", reforça, através da promoção de visitas de estudo aos seus estudantes, a ligação à indústria da região onde está inserido. ●



Estudantes de Engenharia do ISEC aproximam a escola à realidade da indústria

## ISEC conta com entidades parceiras do EcoCampus do ISEC para dar início às atividades



ISEC conta com entidades parceiras do EcoCampus do ISEC

No dia 8 de novembro, teve lugar o arranque formal das atividades 2023/2024 do projeto EcoCampus do ISEC com a habitual reunião de início de ano letivo para discussão e aprovação do plano de ação proposto pelos Coordenadores do Projeto no ISEC, os docentes Arménio Correia e Nuno Lavado.

Os trabalhos tiveram início com o Hastear da Bandeira EcoCampus pelo presidente do ISEC, Mário Velindro e pela Vice-presidente do ISEC, Maria do Céu Amorim. O momento foi também assinalado com a plantação de várias árvores de fruto oferecidas pelos parceiros do projeto: Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, na pessoa do seu presidente Francisco Rodeiro (duas laranjeiras); União das Freguesias de Coimbra, na pessoa do seu presidente, João Francisco Campos (uma oliveira); Empresa SoRadiadores, na pessoa do sócio gerente, Manuel Gomes (um diospiro); Associação de Estudantes do ISEC (uma figueira) e aposentados do ISEC, na pessoa do Técnico Aposen-

tado, José Cruz (uma romanzeira). As árvores foram plantadas na vizinhança de outras da mesma espécie existentes no campus representando um total de 56 árvores plantadas nos últimos 3 anos.

Para além das ações que já decorrem em permanência no ISEC como a horta biológica e os diversos *workshops* sobre a sustentabilidade ambiental e a sua ligação à Engenharia, que são organizados pelos Departamentos do ISEC, foram aprovadas para este ano letivo várias atividades de educação para a cidadania ambiental que irão decorrer dentro e fora do campus, tais como: manutenção e reparação de máquinas e ferramentas; recolhas de resíduos durante uma descida do rio e um passeio de bicicleta; combate às espécies invasoras (acácias) durante uma caminhada temática; visitas de estudo - Museu Nacional Ferroviário, Museu da Água, Estação de monitorização da qualidade do ar de Coimbra e Reserva Natural da Faia Brava, Cidadelhe. ●

## Auditório Principal do ISEC acolhe o Colóquio de Saúde Mental: Enredad@MENTE



Auditório Principal do ISEC acolheu o Colóquio de Saúde Mental

A sessão de abertura do Colóquio de Saúde Mental: Enredad@MENTE contou com a presença das entidades organizadoras As Irmãs Hospitaleiras de Condeixa-a-Nova | Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, na pessoa da Irmã Superiora da CSRSI, Ir.ª Manuela Conceição, Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, na pessoa do presidente, Francisco Rodeiro e o Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC/IPC), na pessoa do presidente, Mário Velindro.

Este colóquio, contou com a participação de cerca de 250 participantes, tendo cumprido a missão previamente definida para o evento: ser um espaço de partilha e reflexão entre intervenientes que se dedicam

à área da saúde mental e diversas estruturas da comunidade.

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, ao associar-se a este tipo de iniciativa, vai ao encontro dos valores pelos quais se rege: a cidadania, a solidariedade, a qualidade, a busca constante da valorização, modernização, motivação e atualização dos seus colaboradores, nas áreas da pedagogia, da modernização científica e tecnológica dos seus recursos materiais, a promoção do bom relacionamento e a disponibilidade para com os estudantes e as organizações suas parceiras, assim como uma orientação proactiva para com o desenvolvimento social e económico da região onde está inserido. ●

## Lançamento dos cursos de Neuroliderança para Engenheiros e de Vendas para Engenheiros



A apresentação dos cursos foi realizada por Paulo Lopes Porto, professor do Ensino Superior e Consultor/Mentor em "Business Development" e Mário Velindro, presidente do ISEC e professor do Ensino Superior. O lançamento contou, ainda, com a presença e testemunho de Joselito Lucas, administrador da Lugrade. ●

## ISEC inicia Programa de Voluntariado MaisISEC



ISEC iniciou o Programa de Voluntariado MaisISEC

O ISEC-IPC iniciou um programa de voluntariado - MaisISEC que pretende levar a cabo ações promovidas pela instituição, mas também se quer juntar a instituições de solidariedade social.

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra e o Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Almalaguês já assinaram um acordo de cooperação e estão de portas abertas para que os estudantes voluntários se juntem a eles para responder aos desafios e às necessidades que possam surgir. A primeira ação decorreu de 23 a 25 de outubro e consistiu na recolha de bens de primeira necessidade junto de toda a comunidade que conseguiu doar a estas duas instituições roupa, brinquedos, livros e bens alimentares.

O Conselho de Voluntariado do ISEC - Programa Mais ISEC é constituído por: Mário Velindro, Emília Bigotte, Verónica Vasconcelos, Anabela Gomes, Ana Mendes, Hugo Figueiredo, Diogo Correia, Sofia Braga da Cruz e Teresa Jorge. ●

# Atualidade

## 29ª Conferência Portuguesa de Reconhecimento de Padrões - RecPad 2023 no ISEC

A 29ª Conferência Portuguesa de Reconhecimento de Padrões (RecPad 2023) é a conferência nacional anual patrocinada pela APRP—Associação Portuguesa de Reconhecimento de Padrões. A Recpad é um evento de um dia que visa promover a cooperação e o intercâmbio entre a comunidade científica portuguesa nas áreas de Reconhecimento de Padrões, Análise e Processamento de Imagem, *Soft Computing* e áreas afins. A conferência teve lugar no Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra a 27 de outubro, tendo sido organizada pelos docentes Cristiana Areias, Inês Domingues, Nuno Martins, Simão Paredes, Teresa Rocha e Verónica Vasconcelos dos Departamentos de Engenharia Informática e Sistemas e Engenharia Eletrotécnica. A realização da RecPad 2023 resultou da estreita colaboração entre o ISEC e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), com o apoio do Instituto de

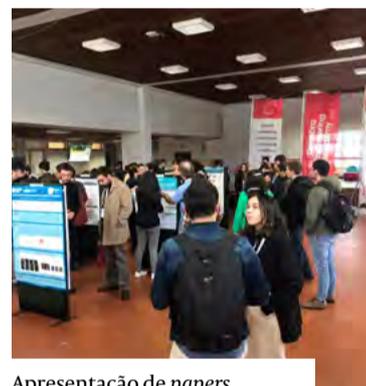
Investigação Aplicada (i2A). Através de um processo de revisão cuidadoso, que envolveu 40 revisores, foram selecionados 70 artigos para inclusão nos *proceedings* da conferência. Ao longo do dia, decorreram três sessões de posters e duas palestras. As comunicações foram proferidas por Anna M. Bianchi do Politécnico de Milão - Itália, com a palestra intitulada "*From Models to Knowledge: Extracting Information from Physiological Data*", e por Rui Lopes da Critical Software, com a palestra "*Innovation with Integrity: Harnessing MLOps for Responsible AI*". A RecPad 2023 incluiu ainda o Prémio de Melhor Poster, patrocinado pela NILG.AI, atribuído ao trabalho "*Detecting Concepts and Generating Captions from Medical Images*" de Isabel Rio-Torto e o prémio Sênior APRP atribuído ao Professor Aurélio Campilho. ●



Organização da Conferência



Sessão de abertura



Apresentação de papers

### Visitas de Universidades da Grécia e da Croácia

Ao longo de três dias, os representantes desta universidade e da Universidade Técnica de Creta, na Grécia, visitaram alguns dos departamentos que integram a nossa instituição, com vista à partilha de conhecimento e experiências.

Durante a visita foi realizado um Seminário sobre "*Solid and Semisolid and State Recycling of Aluminium alloy chips*", proferido pela Prof. Sonja Jozic, da University of Split.

Os estudantes e docentes assistiram à apresentação das universidades de Split, Croácia, pelas professoras Ivana Dumanic Labetic, Sonja Jozic, Amanda Aljinovic Meštrovic e Marina Crnjac Žizic, bem como da Universidade Técnica de Creta, Grécia apresentada pelos professores Agapi Mavraki, Loukia Papadaki e Xanthi-Evangel. ●



### ISEC promove *workshops* sobre Bem-estar



Conselho Pedagógico do ISEC realizou ações para estudantes, docentes e não docentes

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, através do Conselho Pedagógico, promoveu dois *workshops* sobre "Bem-estar e Redução do Stress" e "Bem-estar e Auto-Cuidado".

Cristina Quadros, Psicóloga Especialista em Psicologia da Educação, apresentou aos estudantes de engenharia alguns exercícios mostrando que o bem-estar, como competência, pode ser treinado e estratégias para promover o bem-estar e prevenir, gerir e superar, situações potencialmente stressantes. Os participantes ensaiaram exercícios breves de autor-

regulação da atenção e das emoções. O *workshop* sobre "Bem-Estar e Auto-Cuidado", dirigido aos docentes e não-docentes do ISEC, de acordo com a Especialista em Psicologia da Educação, pretende ser uma pausa no ritmo diário de trabalho, muitas vezes desafiante. Partindo do bem-estar como competência que pode ser treinada, foram partilhadas estratégias para reconhecer, gerir e superar situações potencialmente stressantes, bem como foram experienciadas breves práticas de autocuidado que poderão ser implementadas de forma natural no dia a dia. ●

### "Urban Water Summit 1.5 – UWS 1.5" sobre agregações de serviços de águas

As agregações de serviços de águas foram o tema escolhido para o "Urban Water Summit 1.5 – UWS 1.5", que se realizou no dia 24 de outubro, no Terraço da Bairrada - Docas de Coimbra. A 2.ª Edição da Urban Water Summit 1.5 contou na sua sessão de abertura com Mário Velindro, presidente do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, e Emílio Torrão, presidente da CIM RC, para introduzir o tema "Agregações: Passado, Presente e Futuro".

O UWS nasceu em 2022 pelas mãos de Carlos Ramos, CEO da ENSO, empresa tecnológica de Coimbra que criou a plataforma FLOW para gestão de sistemas de abastecimento de água, e de Joaquim Sousa, professor de Hidráulica no ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, com três décadas de experiência no setor como investigador, gestor e consultor e entusiasta da sua evolução através da aposta tecnológica. ●



Público do evento



Joaquim Sousa, docente do ISEC



Mário Velindro, presidente do ISEC

# Ciência

## Investigadores do IPC participam em projeto sustentável para pavimento de estradas

CoolAsphalt é o nome do projeto de investigação e inovação apoiado e gerido pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) por parte do Politécnico de Coimbra (IPC) que chega agora ao fim e que se encontra, com as condições necessárias para avançar para licenciamento industrial. O conceito deste projeto baseia-se na reciclagem em grandes percentagens de material betuminoso (recuperado de pavimentos) e de óleo alimentar usado (de fritura) como rejuvenescedor. Tem também como objetivos o uso mais sustentável de recursos não renováveis, a redução da pegada ambiental, a redução de custos de conservação das infraestruturas e ainda a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Comparando com as matérias-primas convencionais para camadas betuminosas de pavimentos, estas soluções provocam um menor impacto ambiental no ciclo de vida dos materiais nas categorias de impacto ambiental estudadas, visto que se recorre à reutilização de materiais de pavimentos degradados, juntando-se um rejuvenescedor (neste caso, óleo alimentar usado) para transformar a matéria-prima e lhe fornecer propriedades equivalentes às obtidas por matérias primas convencionais. Esta técnica dá origem a um outro



material de pavimentação para infraestruturas de transporte (rodoviárias e ferroviárias) mais económico e mais eco-eficiente, garantindo maior durabilidade. No fundo, o objetivo é gerar mais-valias tecnológicas, comerciais e ambientais.

As estradas e as redes municipais de Portugal podem ser fonte de matéria-prima e, simultaneamente, destino final dos produtos de pavimentação a serem desenvolvidos. “Na Europa, a maioria das estradas tem misturas betuminosas aplicadas, o que

significa que há disponibilidade de pavimentos que se vão degradando com o passar do tempo. Isto reflete a importância do projeto, não só a nível nacional, mas também a nível internacional”, declara Silvino Capitão, responsável do IPC no projeto e Professor no Instituto Superior de Engenharia.

O CoolAsphalt, que possui, inclusive, um guia com boas práticas, é uma iniciativa conjunta da Construções JJR & Filhos, S.A. (empresa produtora de materiais e construtora) e de

três entidades do sistema científico e tecnológico - ISEC/IPC (Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra), IST (Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa) e CTCV (Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro). O Politécnico de Coimbra teve como papel estabelecer as formulações para se chegar ao material final e preparar o licenciamento industrial, bem como obter propriedades de resistência e durabilidade dos materiais em laboratório - este último juntamente

com o Técnico de Lisboa. Já o CTCV foi fundamental na avaliação do ciclo de vida e na caracterização das emissões (gasosas e lixiviados) e a empresa JJR na passagem da realização do laboratório para a escala real, ainda que em trechos de estradas experimentais. “A grande utilização das infraestruturas de transportes degrada os pavimentos e isso obriga a ações de conservação e reabilitação dos mesmos de forma regular. Contudo, os materiais compostos geram emissões de substâncias gasosas para a atmosfera e as práticas tradicionais de economia linear não têm permitido uma reutilização significativa dos resíduos betuminosos nem têm promovido a integração do valor da matéria-prima utilizada”, comenta o investigador Silvino Capitão. Acrescenta ainda que “na realidade, a atividade económica depende muito do desempenho das infraestruturas de transporte, pelo que é crucial executar políticas adequadas de conservação e de reabilitação das infraestruturas, utilizando novas soluções, alinhadas com os princípios da economia circular e do uso eficiente de recursos, reduzindo os custos para a sociedade e os impactos ambientais”. ●

## Webinar | i2A investiga apresenta investigações de docentes com dispensa para a Investigação Aplicada

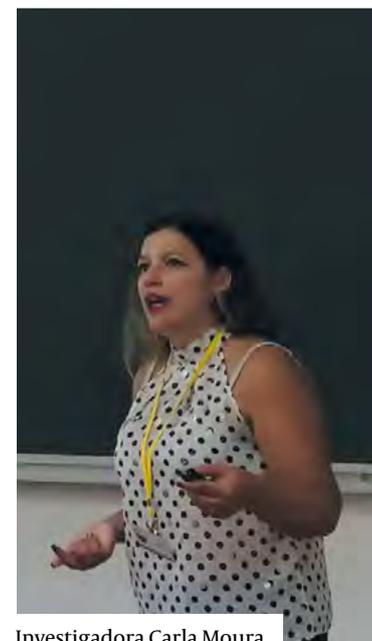
No passado dia 25 de outubro, decorreu mais uma sessão da iniciativa “i2A investiga”. Os docentes do Politécnico de Coimbra com Dispensa para a Investigação Aplicada no Instituto de Investigação Aplicada (i2A) no ano letivo de 2023/2024 apresentaram nesta sessão comunicações

sobre as áreas de investigação em que estão envolvidos. A docente da ESTeSC, Sofia Viana, apresentou uma comunicação subordinada ao tema “ReLeaf: Upcycling agrowaste into sustainable functional ingredients for gut health”, o docente José Matias Lopes, do ISEC, apresentou o tema

“Matéria escura: o elefante na sala | desafios tecnológicos” e Ricardo Gomes, docente da ESEC, falou sobre “Condição física e competência motora ao longo da vida”. No final da sessão, e com moderação da subdiretora do i2A, Ana Veloso, teve lugar um debate. ●

## Investigadora Carla Moura representa i2A na Croácia

A investigadora do Instituto de Investigação Aplicada - i2A, Carla Moura, participou enquanto *keynote* com o tema “*Bio manufacturing strategies towards bone and cartilage tissue engineering*” na *12th International Conference Mechanical Technologies and Structural Materials (MTSM'23)* que decorreu nos dias 21 e 22 de setembro em Split na Croácia. Carla Moura apresentou uma compilação dos vários trabalhos e projetos de investigação em que está envolvida relativamente ao uso e manipulação de diferentes biomateriais para a regeneração de osso e cartilagem. Esta participação permitiu, também, estreitar laços com os Departamentos de Mecânica e Química da Universidade de Split. ●



Investigadora Carla Moura

### Próximas sessões do Ciclo i2A Webcycle

Data	Tema
29 de novembro	Bioempreendedorismo: a ideia, a ciência e o negócio
13 de dezembro	Nature-based solutions for climate change mitigation and adaptation

# Desporto

## 1ª Jornada Concentrada de Futebol 11 com 3 vitórias em 3 jogos

A época desportiva universitária da nossa instituição teve início no passado dia 14 de novembro com a seleção de Futebol 11 a realizar uma deslocação de 300 km até Évora com o intuito de disputar a 1ª Jornada Concentrada dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Em Évora, a equipa comandada pelo Seleccionador Ruben Ventura encontrou pela frente as equipas do Politécnico de Castelo Branco, do Politécnico de Santarém e do Politécnico de Beja, vencendo as três partidas por 3-0, 3-0 e 6-1, respetivamente.

A presente jornada contou com 22 atletas a representar a nossa instituição, 14 dos quais participando pela primeira vez na dinâmica desportiva universitária, provenientes de 3 Unidades de Captação distintas que contaram com a presença de mais

80 atletas.

Para Hugo Fonseca, técnico do Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra, “É sempre bom iniciar a competição com resultados positivos, em particular quando mais de 50% da equipa é estreante no desporto universitário. No entanto, o campeonato é longo e há que manter os pés assentes na terra se queremos chegar às fases finais da competição.”

A próxima jornada disputa-se no mês de fevereiro em Faro, localidade onde o Politécnico de Coimbra irá defrontar as equipas da Associação Académica da Universidade de Évora e da Associação Académica da Universidade do Algarve. ●



Mais de 100 estudantes nas captações das diversas modalidades



Basquetebol Masculino é a novidade neste ano letivo

Ao longo das últimas semanas, têm vindo a ser realizadas Unidades de Captação das modalidades coletivas com que o Politécnico de Coimbra irá participar nos Campeonatos Nacionais Universitários.

A grande novidade do presente ano letivo é o Basquetebol Masculino, que se junta à instituição, e cuja primeira Unidade de Captação teve uma adesão significativa. ●

## Ciência

### Investigadores do i2A partilham experiências com os mais novos na Noite Europeia dos Investigadores

O Politécnico de Coimbra, através do i2A – Instituto de Investigação Aplicada, participou ativamente no evento Noite Europeia dos Investigadores que decorreu no Mercado Municipal D. Pedro V, em Coimbra, no passado dia 29 de setembro.

A presença do Politécnico de Coimbra neste evento foi motivada pela sua missão de educar e inspirar mentes jovens a explorar soluções inovadoras e ambientalmente conscientes

nos domínios da sustentabilidade energética e hídrica. Esta ação envolveu demonstrações sobre o tratamento de efluentes usando eletrocoagulação e oxidação eletroquímica, geração de energia elétrica a partir da utilização de frutas (por ex: limão) e geração de hidrogénio através da eletrólise da água como uma fonte de energia para veículos. Não foram esquecidos os jogos interativos que desafiaram os participantes, conso-

lidando o conhecimento adquirido de forma divertida.

Ana Sofia Fajardo e Verónica Oliveira, investigadoras do i2A, juntamente com João Silva, professor convidado do ISEC, e Ana Veloso, subdiretora do i2A, receberam muitos visitantes entusiasmados e interessados em mergulhar no mundo da eletroquímica e no seu papel fulcral para abordar desafios relacionados à água limpa e energia sustentável. ●



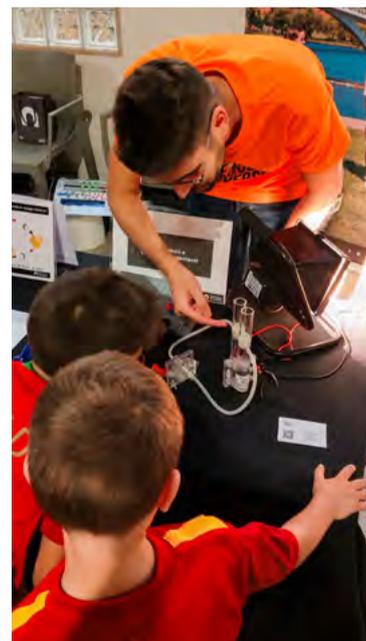
### Futsal Feminino do IPC/CSSJ novamente na 3ª Eliminatória da Taça de Portugal

O projeto de Futsal Feminino distrital, protagonizado pelo Politécnico de Coimbra e pelo Centro Social de São João, entrou com o pé direito na nova época.

Depois de, em 2022/2023, a equipa ter conseguido o ganhar o Campeonato Distrital logo no primeiro ano de trabalho, 2023/2024 começa com a equipa a conseguir, até ao momento, 6 vitórias nas 6 partidas disputadas, encontrando-se em 1º Lugar no Campeonato Distrital, a disputar as meias-finais da taça da AF Coimbra e chegando pelo segundo ano consecutivo à 3ª Eliminatória da taça de Portugal de Futsal Feminino.

A equipa é comandada por Alexandrina Góis, seleccionadora da equipa de Futsal Feminino do Politécnico de Coimbra.

Caso queira participar, pode entrar em contacto com o Gabinete de Desporto do IPC. ●



# Opinião

## O contributo do Politécnico de Coimbra para a transição verde



**Ana Ferreira**

Vice-Presidente do IPC

O novo acordo verde, lançado pela Comissão Europeia em dezembro de 2019, consiste em tornar a Europa o primeiro continente neutro, em termos climáticos, até 2050. Este acordo envolve atividades que irão auxiliar a impulsionar o uso eficiente de recursos e contribuir para a preservação da biodiversidade e para a mitigação das alterações climáticas. Mas, para a sua concretização, será imprescindível um investimento considerável na criação e adoção de tecnologia verde e criação de novos empregos que necessitarão de um importante nível de competências.

Claramente que uma agenda para a sustentabilidade impõe uma nova forma de pensar, nomeadamente nas Instituições de Ensino Superior (IES), pois devemos considerar o papel da educação como sendo responsável pela transformação de uma sociedade capaz de promover o desenvolvimento económico, social e ambiental. Assim, é relevante que as IES transfiram conhecimento e tecnologias, contribuindo para o uso eficiente dos recursos e que originem novos produtos e processos. Sendo também imprescindível que articulem ensino, investigação e políticas públicas, salientando-as na organização pedagógica e dando-lhes a importância que devem ter.

É urgente que as IES elaborem planos curriculares, independentemente do curso superior, que integrem ações relacionadas com a sustentabilidade e que consigam envolver os diversos parceiros na implementação de ações sustentáveis.

O IPC integra a universidade europeia, designada UniGreen, que permite seguir nesta direção, privilegiando a formação interdisciplinar, focada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), envolvendo o território, as empresas e a sociedade, e interligando o ensino e a investigação. Para além deste bom exemplo, existem muitos outros, de ações e projetos na área da sustentabilidade ambiental, em que o IPC trabalha diariamente, nomeadamente: Programa Eco-Escolas e Ecocampus; Rede Campus Sustentável; Rede Aliança ODS Portugal; Projeto Centro *Green Deal* (compras públicas circulares); Pacto Português para os Plásticos; Parceria com a REFOOD; Melhorias nos edifícios ao nível da eficiência energética e hídrica; Projeto “IPC a Pedalar”; Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”.

Termino, reforçando que a educação pode e deve contribuir para uma nova visão de desenvolvimento sustentável, global, e, apesar de ainda muito haver a fazer, considero que o IPC está a cumprir bem a sua missão e irá continuar a contribuir para uma transição verde!

## Nem tudo o que parece é verde



**Maria Manuel Leitão Marques**

Presidente do Conselho Geral do IPC

Já aconteceu a todos nós querer comprar uma nova peça de roupa com a preocupação de que ela seja mais amiga do ambiente. Ou procurar no supermercado um produto de higiene que seja biodegradável. Para esse efeito, procuramos produtos com as chamadas etiquetas “verdes”, supondo que podemos confiar na informação que delas consta.

Na verdade, nem sempre isso acontece. Um estudo da Comissão Europeia revelou que 53,3% das alegações ambientais de vários produtos disponíveis no mercado europeu eram demasiado vagas, enganosas ou infundadas, e que 40% não eram sequer fundamentadas. Tratava-se apenas de uma operação de *marketing*.

A existência de rótulos que fazem parecer verde o que não é (o chamado *greenwashing*) não favorece nem o ambiente, nem a confiança dos consumidores. Por essa razão, o Parlamento Europeu aprovou uma Diretiva que exige que este tipo de informação sobre a sustentabilidade dos produtos seja fiável, comparável e verificável.

O Parlamento Europeu tenta assim imprimir rigor às etiquetas verdes e, ao mesmo tempo, incentivar as empresas a colocar no

mercado produtos efetivamente amigos do ambiente, mais duradouros, ou seja, que não são programados para serem substituídos muito rapidamente, e mais fáceis de reparar. Há ainda outros aspetos que podem favorecer a sustentabilidade, como, por exemplo, a compatibilidade das impressoras com cartuchos de tinta de outros fabricantes ou de carregadores com diferentes telemóveis.

A procura de etiquetas “verdes” tem um aspeto positivo: significa que há uma preferência dos consumidores por produtos sustentáveis. Importa, por isso, garantir que elas são realmente verdes e que o consumidor pode confiar que os produtos que adquire são tão ecológicos como dizem ser.

## O contributo da comunidade da Agrária para a valorização do setor equino nacional



**Rita Noronha Piño  
e João Vaz de Castro**

Estudantes e responsáveis  
pelo Picadeiro ESAC

A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) tem uma estreita relação com o setor da equinicultura nacional, tendo sido, nos seus primórdios, o Centro Coudélico Nacional Norte, a par do Centro Coudélico Nacional Sul, a atual Coudelaria de Alter Real. O seu picadeiro, construído no final do século XIX, foi durante muitos anos um dos maiores picadeiros nacionais.

A ESAC preocupa-se, diariamente, com a adaptação à mudança verificada no setor equestre e, com o objetivo de manter e preservar os seus edifícios seculares, realizou recentemente um conjunto de melhorias nas infraestruturas inerentes aos equinos. Estas melhorias visam a otimização do espaço, segurança para os equinos e estudantes, preservação do edifício do picadeiro, bem como um incremento no que toca à eficiência energética dos edifícios. Para os materiais e mobiliário aqui existentes, foi criado um pequeno espaço museológico na tribuna do picadeiro que pretende transmitir a história secular de criação de cavalos, ensino superior, desporto e outros serviços equestres.

Estas ações têm sido conseguidas pelo trabalho conjunto entre a Presidência da ESAC, pessoal não docente do setor equestre, membros do núcleo equestre da Associação de Estudantes da ESAC, assim

como de outros serviços da Escola, sem esquecer a colaboração dos estudantes do CTESP de Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer, que contribuíram para a construção de equipamentos de arrumação e suporte novos, pintura da teia do picadeiro, limpeza e arrumação do espaço, entre outros.

Atualmente, a Escola, para além de utilizar os seus equinos em praticamente todos os cursos que ministra, tem um núcleo de criação de cavalos Puro-Sangue Lusitano, fazendo representar-se com estudantes em competições desportivas e de modelo e andamentos. Para além destas atividades, são disponibilizadas aulas de equitação à comunidade externa.

Se tem gosto por cavalos e gostava de conhecer as nossas atividades de perto, poderá visitar-nos no campus da ESAC e ajudar este projeto a crescer.

# Cultura

## Centro Cultural Penedo da Saudade: espaço de residências de múltiplas linguagens

Formador ativo de públicos, o Centro Cultural Penedo da Saudade é igualmente uma entidade aberta à experimentação e criação artísticas.

A responsabilidade de intervenção social estende-se à fase, não menos importante, de apoio ao processo criativo, sendo disso exemplo paradigmático as residências artísticas.

Espaço de coabitação de múltiplas linguagens, o Centro Cultural Penedo da Saudade tem acolhido, através de residências artísticas, o desenvolvimento de projetos tão diversos como “Corpo Barro: Primeiro Portal”, “Memórias de Demiurga: Memorial da Re-

sidência Artística”, “Home”, “Vaziopleno” (ao abrigo do protocolo com o Festival Linha de Fuga), “SOM e GESTO em síntese do existir” (instalação audiovisual resultante de um projeto de criação e investigação artística que estabelece cruzamentos entre as artes visuais e a música e que está patente até 3 de dezembro) ou a instalação “Variação” (visítavel até 17 de dezembro). Ir ao encontro das necessidades da comunidade artística, propiciando condições à livre e independente criação, é um dos objetivos assumidos do Centro Cultural Penedo da Saudade, que, desta forma, acarinha e impulsiona novos

projetos nas áreas da música, teatro, artes visuais, artes plásticas e/ou dança.

Inserido numa Instituição de Ensino Superior, o Centro Cultural Penedo da Saudade procura apoiar ativamente os artistas, dando-lhe espaço e liberdade para produzir objetos de arte, geradores de conexões e transformações.

Com efeito, a arte não toca somente o seu autor, como tem o poder de transformar todos aqueles que a experienciam, aumentando a consciencialização social, empatia e compreensão da realidade.

Através do acolhimento de residências artísticas, o Centro Cultural Penedo da Saudade



Seja individual ou em grupo, artista consagrado ou em formação, o Centro Cultural Penedo da Saudade terá sempre as suas portas abertas para a pesquisa e experimentação realizadas em residências artísticas. ●

Opinião  
Benedita Oliveira Alves

contribui para o processo de transformação individual e coletiva, tornando-se agente não só na formação de públicos esclarecidos, mas também de

práticas artísticas que, eventualmente, de outro modo, poderiam não ter oportunidade para se apresentarem ao público.

### ACONTECE(U)

assistir, ao vivo, ao processo criativo desenvolvido pelo artista.



**09.11 18h00** | A Quinta com Curtas, uma extensão do Marmostra - Festival Internacional de Curtas Metragens, exibiu as curtas “Proibido Pescar” (sobre a ilusão de um pescador à beira-mar), de Paulo Delgado; “Cinzas ao Vento” (que aborda as consequências dos incêndios que assolaram o centro do país em 2017), de Paulo César Fajardo; “Meu Rio Vermelho” (sobre as correntezas e vivências no trajeto do rio do Sul do estado de Mato Grosso), de Rafael Irineu; e “Dess nha Terra” (relativa a uma viagem da Orquestra Clássica do Centro a Cabo Verde), de Miguel Babo.

**11.11 17h30** | Foi inaugurada a instalação “Variação”, da autoria de Ricardo Ladeira. Patente até 17 de dezembro, a instalação inclui pinturas, esculturas e projeção audiovisual. Vencedor da 3ª edição do Prémio de Literatura Infantil do Pingo Doce, na categoria de ilustração, Ricardo Ladeira colabora com instituições como “Museu Muni-

cipal de Coimbra”, “Licor Beirão”, “Revista Sábado”, “Casa Pia” e “Renault” e participa regularmente em exposições individuais e coletivas.



**15.11** O CCPS assinalou o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa com a divulgação do “Poema Bandeira LGP” nas redes sociais. Legendado em Português, o poema é da autoria de um dos maiores poetas surdos de Portugal, Amílcar Furtaido, e conta com tradução pelo grupo SignaPoesis.



**17.11 18h00** | Produção vitivinícola inclusiva é a promessa do projeto Tolerância, apresentado no CCPS e um dos vencedores do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Capacitar. Mais do que produzir apenas uma marca de vinho na sub-região demarca-

da Terras de Sícó, a Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional propõe-se reconverter a vinha do Vale num projeto vitivinícola inclusivo, através da integração e capacitação de utentes com deficiência mental e física, de modo a que estes cidadãos desenvolvam capacidades psicossociais, ganhem autonomia através de um ofício e até respondam às necessidades de mão-de-obra na região. A produção de um vinho sob a marca Tolerância visa a sustentabilidade do projeto.

**21.11 18h00** | Foi apresentada a performance “Sonoridade Táctil”, no âmbito da instalação audiovisual “SOM e GESTO - em síntese do existir”. Esta resulta de um projeto de criação e investigação artística que estabelece cruzamentos entre as artes visuais e a música, através de um diálogo entre as artistas Inês Moura (artista visual) e Rita Maria (cantora e compositora), em parceria com Lilian Walker (artista visual). Patente até 3 de dezembro.



**28.11 18h00** | Foi apresentado o livro “Traço Viagem Insular Memória”, quinto título do projeto Artes Breves Edições. A obra reúne fotografias e colagens de António Alves Martins, desenhos a tinta-da-china de António Luís Catarino e quimigramas e cianotipias de Susana Paiva, numa espécie de “imagens-memórias” traçadas ao longo de uma viagem, por vezes imaginada, à volta de uma ilha.



**29.11 18h00** | “Timor-Loro Sa’e - loro sa’e ona” [Timor-Leste - já nasce o sol] foi o título da próxima sessão da Conversa de Viajantes, com Eurídice Rocha, que falará sobre os quatro anos que passou naquele território.

**30.11 18h00** | O CCPS assinalou a efeméride do 88º ano da morte de Fernando Pessoa, poeta português conhecido pela mestria da escrita e pela inovadora genialidade, com uma apresentação pelo grupo SignaPoesis. O grupo propõe uma adaptação da essência da voz

poetae através da visualidade, da corporeidade e, sobretudo, da Língua Gestual Portuguesa.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no Instagram @cultura.ipc



**02.11 18h00** | Aires Pinheiro foi o artista convidado do Música ao Centro de novembro. Aires Pinheiro interpretou José Duarte Costa, figura chave no desenvolvimento da prática da guitarra em Portugal e determinante para o reconhecimento da guitarra como instrumento de música erudita no país. Intérprete, pedagogo e docente, Aires Pinheiro é doutorando da Universidade de Aveiro, estando a desenvolver uma tese sobre o guitarrista português, sob a orientação de Paulo Vaz de Carvalho.

### 07 a 10.11

O ilustrador e artista plástico Ricardo Ladeira realizou uma residência artística aberta no CCPS. De terça a sexta-feira, foi possível

# Acontece no IPC

## Dezembro

04

### Tomada de posse

Realiza-se a cerimónia de Tomada de Posse dos novos Professores Coordenadores Principais do Politécnico de Coimbra no dia 4 de dezembro, no Auditório da Casa do Bispo.

11

### Workshop

A ESAC organiza o *Workshop* final do projeto InduForestFire – Metodologias Interdisciplinares para a Proteção de Zonas Industriais a Incêndios Florestais, no dia 11 de dezembro, das 09h00 às 17h30 no Auditório Principal E. Uma organização da ESAC e do Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade, juntamente com

os parceiros do projeto. O evento é gratuito, mas requer inscrição prévia até ao dia 29 de novembro, no site [www.induforestfire.pt](http://www.induforestfire.pt).

13

### Mérito

Realiza-se na ESTeSC a cerimónia de atribuição de prémios de mérito desportivo aos atletas do IPC que se distinguiram nas competições desportivas da época 2022-23.

14

### Seminário

A ESAC promove o seminário "Transição Energética na Agricultura" no dia 14 de dezembro, das 09h30 às 17h00 no Auditório Principal E. É uma organização conjunta com o INESC Coimbra, a DRAPC e o COTHN-CC no âmbito do projeto AgriFLEX.

15

### Seminário

A ESAC realiza o 6.º Seminário "Gestão de Espécies Invasoras" no dia 15 de dezembro, das 14h00 às 17h00, no Auditório H1. Uma organização da ESAC, no âmbito da Unidade Curricular de Gestão de Espécies Invasoras, dos Mestrados em Recursos Florestais e em Desenvolvimento Sustentável.

### Jantar de Natal

A Presidência do Politécnico de Coimbra promove o tradicional Jantar de Natal aberto a toda a comunidade do IPC, nomeadamente dirigentes, docentes e não docentes de todas as unidades orgânicas, mediante inscrição, no Restaurante Tertúlia d'Eventos, em Coimbra.

## Convite

Jantar de Natal

## Tertúlia D'Eventos

15 dezembro 2023  
20h00

Politécnico de Coimbra